

do Natal

MENSAGEM DO PAPA, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)
outra parte, não se hienha a privar o indivíduo. Disse ainda o Papa que a família deveria ser conservada em estado de saúde, tanto moral como materialmente. Sua Santidade o Papa terminou a sua mensagem às 8 horas e 40 minutos — hora do Rio — e depois lançou a sua bênção "tubi et orbi".

RECEBERAM A BENÇÃO PA-PAL

BERNA, 24 — (U. P.) — Militares de féis ajoelhados na Praça de São Pedro em Roma receberam a bênção papal "Tubi et Orbi" depois de ouvir o Sumo Pontífice expressar que o momento atual não é para lamentações mas para reconstruir com fé em Deus.

O SACRO COLEGIO CUMPRIMENTOU S. S.

LONDRES, 24 — (U. P.) — A emissora de Roma anunciou que o Sacro Colegio dos Cardeais encabeçados por Monsenhor Pizzardi Benitoi apresentou, incorporado, esta manhã, as suas mensagens ao Papa Pio XII.

MENSAGEM DO REI JORGE VI

LONDRES, 24 — (R.) — Às 14 horas de quarenta milhões de audios britânicos ouviram os tantos nas líhas como por todos os recantos do Império ouviu a palavra do Rei Jorge VI, transmitindo as suas mensagens de boas festas a todos os súditos. Depois da mensagem do Natal foi introduzido por Jorge VI, pai do atual Monarca. A mensagem será transmitida também em ondas curtas para os Estados Unidos.

O MAIOR PAVOROSO

LONDRES, 24 — (U. P.) — Para a Europa escravizada nazista este Natal será o mais pavoroso desde o nascimento de Cristo. O olho vigilante da "Gestapo" não perdoará a quem que, contrariando leis editais, comprar uma velinha ou uma árvore de Natal.

E mais compungente, porém, a situação dos judeus, os quais, nem durante os dias de Natal terão uma tregua dos nazistas. Na Bélgica os alemães proibiram qualquer espécie de gratificação ou benefício aos empregados judeus. Na Tchecoslovêquia os semitas estão proibidos de receber frutos natalícios, doces ou outros alimentos como festas. Desde agosto aliás que os judeus não podem adquirir estes produtos. A pena para os contraventores, ostar, é a prisão pesada e multas que variam de região para região. Na Noruega, Bélgica e Grécia porém, a situação alemã é particularmente crítica.

MENSAGEM DE ESPERANÇA

BELEM (Palestina), 24 — (U. P.) — Os sírios de Belem enviaram, hoje, a sua mensagem de esperança eterna para todo o universo afetado pela mais cruel das guerras. A mensagem, enviada por rádio, foi dedicada pelo patriarca de Jerusalém que, no fim da cerimônia, retirou do Tabernáculo a mensagem de Menino Jesus. Será então formada a procissão até o tradicional local do nascimento de Cristo, onde a missa prosseguirá.

O NATAL EM ESTOCOLMO

ESTOCOLMO, 24 — (U. P.) — Para 100.000.000 de pessoas que vivem sobre a pressão alemã este Natal será infelizmente mais triste do que na realidade seria se não fosse a esperança de que este será o último Natal da guerra. Os alemães não o último que possua o jogo do conquistador. Destes não se vêem os brilhantes céus luminosos das árvores de Natal, iluminando-se através das janelas escuras, pela neve. Ninguém sabe o que o visinho estará fazendo por detrás das cortinas obrigatoriamente colocadas na casa em virtude das disposições relativas

ao escuramento. A alestia de Natal se converte em algo sobrepelido. Ninguém deseja que o visinho saiba quantas vezes tem sua árvore ou espécie de viveres ou golubismo que consiga manter a família. O saque alemão nos países ocupados chegou já a tal extremo que somente as pessoas muito ricas ou afortunadas poderão celebrar o Natal. Assim, os alemães, os austríacos e as famílias da França, da Holanda e da Bélgica e outros países encontraram, sem dúvida, um consolo no fato de que apesar dos saques o conquistador também será este ano muito pobre. Os alemães reservam tudo para o exército ou para re-exportar. O saque individual efetuado pelas tropas de ocupação foi substituído pelo saque coletivo. As famílias, portanto, em grandes quantidades os produtos dos saques desapareceram constantemente para reparar depois no mercado negro, organizado que ganhou dinheiro amplamente e que se considerava a única maneira de salvar a família. Aumentadas as suas atividades, pela corrupção dos alemães que atingiu extremos inverosímiles.

MENSAGEM DE NATAL DO REI HAKON DA NORUEGA

LONDRES, 24 — (U. P.) — O Rei Hakon da Noruega dirigiu uma mensagem de Natal ao seu povo. Disse o soberano exultando que a guerra se encontra no ponto de virada e que se tornará favorável aos aliados. Termina afirmando: "Todos nós, vós no solo natal e nós, no exílio, temos motivo para o futuro com alegria, uma vez que se nos deparam dias mais felizes."

PERFURADAS TOTALMENTE, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

havam transformado em 24 foras, a situação das cidades soviéticas reconstruídas, 2 tentos povoados cujo nome não divulgarão.

Em Tuapsi, no Cáucaso, recrudescer a atividade bélica. Desacabamentos navais de guerra russa do Mar Negro decimbararam naquela região internacionalmente profundamente em território inimigo. Numa ação relâmpago os fuzileiros russos tornaram a destruir uma série de casaparas.

ANILQUADOS

MOSCOW, 24 (R.) — A emissora local acaba de informar que as forças russas aniquilaram poderosos contingentes germânicos que estavam cercados há vários dias no curso médio do Don, tendo sido capturados vários milhares de prisioneiros.

CONTRA-ATAQUE

MOSCOW, 24 (R.) — Na frente central os alemães estão contra-atacando com o auxílio de grande formação motorizada e infantaria lançando os seus ataques contra os diversos pontos de defesa. Os alemães conseguiram obrigá-los a abandonar a região, o qual, no entanto, foi criticado um pouco mais tarde.

SOBRE VOLUNTÁRIOS TEM-POSIADES

MOSCOW, 24 (U. P.) — Os "tanks" e as tropas de choque russas estão avançando sobre vilas tempestadas de neve depois da queda dos alemães. Os 13 milhas a leste do vital centro ferroviário de Milerovo e Volochki, 22 milhas a oeste. Em 8 dias os russos fizeram 36.600 prisioneiros sem contar as tropas alemãs capturadas. O exército de combate alemão, composto de 4 divisões inimigas que foram totalmente aniquiladas. Os alemães ainda se estão retirando do apressadamente em completa desordem, abandonando imensa quantidade de equipamento.

CORTAM TODOS OS CAMINHOS

MOSCOW, 24 (U. P.) — Segundo esta conta as informações procedentes da frente as forças russas cortaram todos os caminhos que levam a Milerovo e avançam sobre a cidade por três direções. Assim, aqueles desdobramentos que dois exércitos sob o comando dos generais Vatutin e Golikov pressionam em sua dupla ofensiva para sudoeste na direção de Rostov e estão se aproximando do rio Donetz.

AS PORTAS DE MILEROVO

MOSCOW, 24 (U. P.) — Trinta e quatro horas depois da segunda divisão alemã no meio do Don os russos capturaram um general e um milhar de homens. Foram cortados todas as vias de acesso a Milerovo, e que tornam ainda mais crítica a situação dos prisioneiros na cidade.

No sexto dia da ofensiva soviética sobre Rostov os russos já estão a um tiro de canhão da estrada de ferro que liga aquela cidade.

Nestas últimas 34 horas os generais Vatutin e Golikov e-

Exercícios de "black-out" no Rio

RIO, 24 (A. M.) — A Diretoria Regional do Serviço de Defesa Passiva Anti-Aérea comunica que o exercício de abastecimento de água compreendido pela bairros de Candelária, Lapa, Glória e Catete foi recentemente transferido por motivo de imprevisto e será realizado no próximo dia 30 do corrente entre as 22 e 33 horas para o treino de vigilância e alerta. De acordo com o entendimento havido entre a Diretoria Regional e o Ministério da Aeronáutica os aviões da FAB colaborarão no exercício.

RESERVA — Ao lado das nações unidas, nesta guerra pela liberdade humana, pela justiça e pela civilização, cristã, devemos levar o Brasil à altura de sua grandiosidade. Pelos ideais da América sabemos lutar e vencer.

DECRETOS DE 1938 (Governo da Paraíba)

Acaba de ser editada pela Imprensa Oficial, a coleção dos decretos estaduais referentes ao ano de 1938, abrangendo um volume de 483 páginas. Trata-se de uma coletânea de grande utilidade, especialmente para as repartições públicas. O exemplar pode ser adquirido na Portaria da A. UNIAO, ao preço de Cr\$ 10,00.

RESERVA — Precisamos mobilizar todos os recursos da Nação. São assim asseguramos nossa sobrevivência como povo livre e independente.

vançaram 25 kms., achando-se já as portas de Milerovo.

CERCA DA

MOSCOW, 24 (U. P.) — Diante da rapidez com que marcham os exércitos de Golikov e Vatutin acreditam, os círculos militares, que Milerovo foi cercada pelos russos e já está sendo atacada.

GANDHI

Silvino LOPES

Quando o meu particular amigo Gandhi publicou, em edição espanhola o seu maravilhoso livro LA JOVEN INDIA, mandando-me o primeiro exemplar saído das oficinas gráficas de M. Aguilar — Marquês de Urejo, 39 — Madrid, tive vontade de escrever uma série de artigos na imprensa da Espanha, não o fazendo, entretanto, para não melindrar outro amigo, o general Primo de Rivera.

Além disto, eu guardava com muito zelo a recordação de dias passados em Barcelona de onde sai, uma manhã, com autoridade marcada pelo rei Afonso XIII de saudosa memória, e vi, então, como toda a máquina reinante na Espanha se contrala nos primeiros calores da República que se aproximava.

Quando, porém, ali se revelou a resposta da JOVEN INDIA poderiam cavar e que agora se observa — um conflito que veio saucir a bravura em resposta dos meus amigos paraibanos.

Não crendendo, porém, a série fascinante dos artigos a bordo, limito-me a escrever uma carta ao meu amigo que a recebeu, lendo-a imediatamente, sem esperar que se fizesse a digestão de uma canoa de leite de cobra que ele ingerira, já prevendo qualquer atropelo de greve da fome.

Na última viagem que fiz ao Recife mostrei cópia dessa carta ao meu muito amigo Manuel Anselmo, consel de Portugal em Pernambuco, para a honra dos pernambucanos, e o crítico da minha máxima admiração, um "plati" formidável, abraçou-me com os braços e disse: "É grande".

Era o segundo a falar-me assim. E falou com a mesma entonação do primeiro que foi ainda outro amigo — o Celso Mariz.

Reparo que estou espichando esta nota sem nenhum realismo prático para o leitor. Mas, no Brasil, os escritores vivem mais da função de espichar do que da de escrever.

Quando, porém, ali se revelou a resposta da JOVEN INDIA poderiam cavar e que agora se observa — um conflito que veio saucir a bravura em resposta dos meus amigos paraibanos.

Quando a guerra chegava a seu culminar todos os braços disponíveis da América foram empregados na a construção de navios. No haram mais que conceitar el trabajo y el dinero y sumarse a la confusión.

Gandhi queria, então, que, para a guerra, se distribuissem "seiscientos millones de rupias a nuestras familias".

Seu conceito, muito a fundo a nossa situação, Gandhi que me escrevia de Mumbai, dizia, mais ou menos: "A tarefa que o país deve emprender imediatamente é salvar da paralisação a liberdade de palavra, a liberdade de associação e a liberdade de imprensa".

Não sei a que vez esta minha crônica sobre Gandhi, ali já sei. Na mudança que fiz ultimamente de residência, um carregador desbushado quebrou a moldura de vidro, e que eu guardava o retrato do grande mestre, caiu-se com a cabeça na parede e a sua efígie a minha frente.

Como é belo, na simplicidade dos seus costumes! Envolhe-lhe o corpo um casimão branco e um gorro também branco cobria a cabeça. Esse homenzinho de aspecto fraco, de grandes orelhas abertas e de olhos tranquilos e marecos e tal. E como tal continua a dizer que a Índia perdeu e seu contato com a civilização ocidental: que aprendeu uma série de coisas inúteis que não se lembra. Mas, não concedei com o carregador. Este achou o herói emoldurado em vidro, muito parecido com o meu querido amigo Luis Clementino de Oliveira.

Os nazistas lutam, etc.

(Conclusão da 1.ª pag.)

dos como as fabricas para o Reich.

"E a 'Nova Ordem' em marcha."

O centro Aliado relata que as mais severas medidas foram tomadas em consequência da existência de perto de 2.000.000 de vagões nas indústrias de guerra alemãs no começo de 1942.

Concoidendo com o alieado, o esforço interno da Alemanha desde a nomeação do Comissário Suickel, acarretou a eliminação de indústrias não essenciais das quais milhares de operários foram transferidos para serviços de guerra. As mulheres desde 1939 ocupam mais de 1.000.000 de empregos dos quais a metade em fabricas. A análise da Lei da Conservação do Trabalho, que determinava a atribuição de cada cidadão alemão em serviços de estado, foi prolongado indefinidamente. Em fevereiro o Ministro do Trabalho disse que doavante dois homens teriam que fazer o trabalho de três.

Crianças entre 5 e 11 anos estão sendo utilizadas em trabalhos no campo, e uns 400.000 meninos dos mais de 18 anos foram tirados das escolas para trabalharem como ajudantes em fabricas de munição, de tanques e de aeroplanos. Não obstant, essas medidas e os adultos trabalhavam de 56 a 60 horas por semana, os resultados não são ainda muito satisfatórios.

Resumindo o impasse da mão de obra na Alemanha, o jornal alemão "Dagens Nuyheter" declarou recentemente:

"É oportuno lembrar que o mesmo problema da mão de obra fez-se sentir no terceiro ano da última Guerra Mundial. Dequela vez, todos os esforços foram em vão. Os prisioneiros da guerra e as mulheres não foram suficientes para preencher as lacunas nas fileiras dos trabalhadores. A população das Nações Aliadas e sua maior reserva de operários industriais decidiu, finalmente, o desfecho dessa crise."

PANORAMA DA GUERRA

RUSSIA — As tropas do marechal Timoshenko romperam totalmente as linhas alemãs no fronte do rio Don, onde capturaram um general nazista, o mais de mil homens.

Nestas últimas 24 horas os generais Vatutin e Golikov avançaram 25 kms em direção à cidade de Milerovo da qual estão as portas. No sexto dia da ofensiva soviética sobre Rostov os russos já estão a um tiro de canhão da ferrovia que liga aquela cidade a Voronezh.

AFRICA DO NORTE — Continua a retirada dos "Afrikakorps" de marechal von Rommel, que se processa com grande rapidez, e ponto de as vanguardas do general Montgomery perderem o contato com o inimigo. Na frente da Tunísia o general von Neuhagen concentra as suas forças para obter resistência dos aliados na região de Medjez-Bab. O general Eisenhower continua a concentrar tropas para desalojar os totalitários do Norte da África. Diariamente chegam a Gibraltar e onde tomam o rumo ao Mediterrâneo central centenas de aparelhos de caça e combate, bem como bombardeiros pesados para participar das futuras operações na frente tunisiana.

EXTREMO ORIENTE — As forças aéreas norte-americanas colaboram na ofensiva do general Vavell contra Akyab, na frente Birmã.

DR. NELSON CARREIRA

CIRURGIA — RAIOS X

AVISO — Participo aos meus clientes e amigos que transferi o consultório e gabinete de raios X para a Rua Dique de Carlas 504 andar terço, de frente do Paraiba Hotel onde continuo a atender nos dois expedientes, de 8 às 11 e 14 às 17 horas.

Chamados pelos telefones: residência — 1008 e consultório 1058.

Paraiba, novembro de 1942 — NELSON CARREIRA.

COMUNICADOS DE GUERRA

DO ALTO COMANDO RUSSO

MOSCOW, 24 (Reuters) — O segundo comunicado do Alto Comando Soviético sobre as operações à noite passada: "Na área fabril de Stalingrado as nossas tropas repuliram dois ataques alemães. As tropas russas desalojaram o inimigo de mais uma localidade povoada. Mais de mil soldados inimigos foram aniquilados tendo sido destruídos 15 tanks e 53 tanques. No curso médio do Rio Don os russos prosseguiram as operações locais de ofensiva e ocuparam novas povoações. Várias unidades de uma divisão germânica foram completamente destruídas. As nossas unidades, e cerca de mil oficiais e soldados foram feitos prisioneiros. Noutro setor os alemães tentaram lançar um contra-ataque mas foram repulsiados. O resguingido muito de perdo o inimigo as nossas tropas ocuparam mais uma localidade habitada. Mais de 600 soldados inimigos foram capturados. Noutro setor da frente central as forças russas mantêm intensas operações contra as guarnições inimigas cercadas."

DO G. G. DE MAC ARTHUR
G. G. DE MAC ARTHUR, 24 (U. P.) — Foi emitido o seguinte comunicado pelo "Setor norte-oriental":

"Nova Guiné — Buna." As nossas tropas atravessaram as fortificações inimigas em muitos pontos. Centenas de soldados japoneses são, agora, sepultados por nossas tropas. A situação pode ser considerada desesperada. A nossa aviação esteve ativa na região ao norte, ao longo da costa. Nova Bretanha — Os nossos bombardeiros médios atacaram um aeródromo inimigo. Bala de Jacquinot: As nossas unidades de reconhecimento destruíram um casa inimigo e danificaram um depósito de munição. As nossas pesadas bombardeiras um navio de carga ancorado diante da Baía Setor nordeste — "Timor" — A corveta britânica "Armadale" foi bombardeada e afundada na Baía Setor nordeste. O inimigo perdeu "Timor".

DOS COMANDOS DA RAP E DA AVIAÇÃO NORTE-AMERICANA

NOVA DELHI, 24 (U. P.) — Os comandos da RAP e da Aviação Norte-Americanas comunicaram: "Os caças e bombardeiros efetuaram quarta-feira voos de reconhecimento ofensivos sobre a zona de Magway. No aeródromo de Magway, localidade localizada numa bacia, os nossos bombardeiros efetuaram ataques. Os nossos aparelhos atacaram depois de paguena altura a refinaria de petróleo de Yaung-Ung e os edifícios que se levantam nas imediações. Outros casos realizaram voos de reconhecimento sobre a zona do rio Mayu, atacando edifícios em Rathaingard. Na noite passada os bombardeiros Wellington atacaram aeródromos, depósitos na Birmânia não se tendo perdido nenhum dos nossos aparelhos."

DO ALTO COMANDO RUSSO

MOSCOW, 24 (U. P.) — A quinta-feira foi transmitido o seguinte comunicado do alto comando alemão: "Nossas tropas que operam na zona de Stalingrado, frente central e curso médio do rio Don continuaram travando batalhas ofensivas nas áreas de Stalingrado, ocupados na Birmânia não se tendo perdido nenhum dos nossos aparelhos."

DO ALTO COMANDO RUSSO

MOSCOW, 24 (U. P.) — A quinta-feira foi transmitido o seguinte comunicado do alto comando alemão: "Nossas tropas que operam na zona de Stalingrado, frente central e curso médio do rio Don continuaram travando batalhas ofensivas nas áreas de Stalingrado, ocupados na Birmânia não se tendo perdido nenhum dos nossos aparelhos."

DO ALTO COMANDO RUSSO

MOSCOW, 24 (U. P.) — A quinta-feira foi transmitido o seguinte comunicado do alto comando alemão: "Nossas tropas que operam na zona de Stalingrado, frente central e curso médio do rio Don continuaram travando batalhas ofensivas nas áreas de Stalingrado, ocupados na Birmânia não se tendo perdido nenhum dos nossos aparelhos."

DO ALTO COMANDO RUSSO

MOSCOW, 24 (U. P.) — A quinta-feira foi transmitido o seguinte comunicado do alto comando alemão: "Nossas tropas que operam na zona de Stalingrado, frente central e curso médio do rio Don continuaram travando batalhas ofensivas nas áreas de Stalingrado, ocupados na Birmânia não se tendo perdido nenhum dos nossos aparelhos."

DO ALTO COMANDO RUSSO

MOSCOW, 24 (U. P.) — A quinta-feira foi transmitido o seguinte comunicado do alto comando alemão: "Nossas tropas que operam na zona de Stalingrado, frente central e curso médio do rio Don continuaram travando batalhas ofensivas nas áreas de Stalingrado, ocupados na Birmânia não se tendo perdido nenhum dos nossos aparelhos."

A UNIAO

(PATRIMÔNIO DO ESTADO)

Redação, Administração e Oficinas — Edifício da Imprensa Oficial — Rua Duque de Góias

João Pessoa — Est. de Paraíba

Redação — ASSOCIADOS: J. J. J.

Secretário — OCTÁVIO NO-

BREGA DE QUEIROZ

Gerente — MARIO ROCHA

Assinaturas — Anual

Silvano Rocha Cavalcanti

Cr\$ 60,00; Retirada Cr\$ 25,00

Número — Anual

Cr\$ 8,00; Interior Cr\$ 0,50

TELEFONES:

Gerência 1211

Redação 1189

Portaria 1217

Seção de Máquinas 1217

O único cobrador autorizado da A. UNIAO — Imprensa Oficial, interior do Estado é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.

Diretor da Sucursal de Cam-
bina Grande — R. João Soares
— Rua Tiradentes — 111.

Para o povo os jardins de Palácio

“A UNIAO” — A realização hoje, às 16 horas, do Natal dos Pobres — A sra. Alice Carneiro fará pessoalmente a distribuição dos brindes

NÃO haverá trabalho hoje na redação e oficinas desta folha, pelo que a UNIAO só voltará a circular no próximo domingo.

GRANDE DIA

SÉRIA hoje para a humanidade, a sombra cristã do dia de hoje, penosidade, reflexiva no que tem sido para o mundo a falta de fé. Bem se sabe que todos os homens, os grandes e os pequenos, se agitassem e numa prece que lhes brotasse do cerne da alma as penitências, todos sem a escolha de bons e de más, de puros e de piores, de impulsos e de impulsos, porque, de qualquer forma, todo o clamor que ouvimos e toda a tragédia que testemunhamos tem na humanidade os seus fatores, as suas causas e daí porque são de tal maneira vistos os seus efeitos.

Nesse Natal de guerra muitas vezes deixaram de entrar nos olhos a luz que os olhos não queriam ver, e talvez essas vezes fossem as que mais repercutissem se não existissem sufocados pelo ganhar aterrorizante dos canhões.

Entretanto, os que, empenhados na guerra, nada mais sabem do que a desventura da civilização, esses, mesmo no horror dos choques de forças bélicas, não se esqueceram de Cristo.

Os homens que estão lutando contra os bárbaros, os que estão morrendo gloriamente para que se livre o mundo dos monstros totalitários, esses, nas horas mais trágicas, vendo cauda de sangue, não esqueceram a luz que os olhos não queriam ver, e talvez essas vezes fossem as que mais repercutissem se não existissem sufocados pelo ganhar aterrorizante dos canhões.

Ontem, deixamos por muito tempo, relativamente, de pensar na guerra. Levamos a isso o dia de hoje, que estamos festejando. Por um dia esqueçamos a desgraçada guerra que não provocamos, porém que, agora, dela não julgamos, diante do compromisso que assumimos com a pátria. Um pouco, no hino em nossa ação. Depois, com ela esclaremos e marchamos, mais ainda protegidos pela cruz — escudo de todos os brasileiros.

O sr. Secretário da Agricultura, Viacção e Obras Públicas, em ato de ontem, designou o agrônomo Evandro Carvalho Ribeiro, encarregado da 1.ª Zona Agrícola da Diretoria do Fomento da Produção, para dirigir a Colônia Agrícola de Camaraluba, em substituição ao agrônomo Jaime Camara.

A escolha recaiu num funcionário digno e que se tem recomendado pela sua eficiência técnica, demonstrada à frente daquele serviço da Secretaria da Agricultura.

Mensagem de Natal do Ministro da Justiça

RIO, 24 (A. P.) — O Ministro da Justiça telegrafou a todos os interventores, governadores e outras autoridades, felicitando-os e desejando-lhes o sucesso do novo ano, dizendo: “Unidos em torno desse homem de grande pensamento, cujo exemplo constitui uma das mais preciosas heranças do espírito público e patriótico, estamos certos de superar as dificuldades, da hora presente e contemplamos sem inquietação, com serena e confiança, o futuro do nosso país. A festa da humanidade encontra no irmão, nascido na defesa dos ideais e sentimentos que são a essência da civilização, dentro da qual nossa pátria nasceu, prospera e vive. Contribuindo com todas as nossas forças e com todos os nossos planos de atividades para a vitória dessa causa, o nosso fim principal é, porém, a paz, a justiça e a glória do Brasil”.

Premio de 5 milhões de cruzeiros da Loteria Federal

SÃO PAULO, 24 (A. P.) — Continua-se no sorteio da Loteria Federal, com o prêmio máximo de 5 milhões de cruzeiros a Ricardo Passalunghi, o mais famoso vencedor das bilhetes entre São Paulo e Rio.

tem sido assim desde que o interventor Ruy Carneiro assumiu o Governo e pôde proporcionar um notável impulso às nossas instituições de caridade, iniciando temáticas nos restaurantes de banha sem desfalcações em benefício das classes desprotegidas da Paraíba, campanha que é igualmente animada pelos sentimentos humanitários da primeira dama do Estado.

Tem sido também agora, à frente da Legião Brasileira de Assistência, de cuja Comissão Estadual é presidente, e onde as suas peregrinas virtudes cristãs e seu grande patriotismo vêm assegurando o êxito desse movimento na Paraíba.

Por todos esses predicados, a sra. Alice Carneiro de batalha do “latax”, não devemos desprezar, entretanto, os sucessos. Na Paraíba, por exemplo, temos a berracha de mangabeira. Com a sua habitual interesse por todos os problemas nacionais, está agindo — e com precisão — o interventor Ruy Carneiro no sentido de que as pessoas anteriormente interessadas na produção da berracha de mangabeira voltem a dedicar-se à extração do referido produto. Em vista da ação dinâmica do interventor paraibano, uma firma norte-americana já se propôs a financiar a produção daquela matéria prima. E de esperar, por conseguinte, que a berracha de mangabeira venha ocupar, dentro em breve, uma situação de destaque na economia nacional. (Do Correio da Noite, do Rio).

Devido ante-ontem, em sendo feita em Palácio a entrega de cartões às famílias pobres, os quais lhes daria ingresso para receber os brindes a serem distribuídos.

Devido ante-ontem, em sendo feita em Palácio a entrega de cartões às famílias pobres, os quais lhes daria ingresso para receber os brindes a serem distribuídos.

Devido ante-ontem, em sendo feita em Palácio a entrega de cartões às famílias pobres, os quais lhes daria ingresso para receber os brindes a serem distribuídos.

Devido ante-ontem, em sendo feita em Palácio a entrega de cartões às famílias pobres, os quais lhes daria ingresso para receber os brindes a serem distribuídos.

UM LEGADO DE MIL CRUZEIROS PARA O ASILLO DE MENDICIDADE “CARNEIRO DA CUNHA”

Em carta de cumprimentos ao interventor Ruy Carneiro o sr. Osias Gomes comunica ao chefe do Governo a contribuição deixada pela sra. Maria Amelia Carneiro da Cunha

MANIFESTANDO os seus votos de felicidades no Natal e prosperidades no Ano Novo ao interventor Ruy Carneiro, o sr. Osias Gomes, membro do Departamento Administrativo do Estado e ilustre figura dos nossos círculos intelectuais, dirigiu ao chefe do Governo a carta abaixo transcrita, em que, em palavras de grande dignidade, revela uma vez a sua identificação com o espírito público do governo que dirige os destinos da Paraíba.

Ao mesmo tempo, o brilhante cartista da ciência ao sr. Interventor Federal da contribuição deixada em testamento pela sra. Maria Amelia Carneiro da Cunha, fazendeira em Araruna, e Serraria, ao entregar ao nosso amigo Eduardo Cunha o legado de mil cruzeiros (Cr\$ 1.000,00), instituído em favor do Asilo de Mendicidade “Carneiro da Cunha”, que tem sido justa e vigorosamente protegido pelo seu governo desde o início. Abracos muito afetuosos. Osias Gomes”

O ensino superior de filosofia integra do decreto-lei assinado pelo chefe do Governo

RIO, 24 (A. M.) — Dispõe o decreto sobre o ensino superior de filosofia, ciências, letras e pedagogia, o presidente da República assinou o seguinte decreto:

Art. 1.º — Fica o prazo estabelecido na alínea a do art. 31 do decreto-lei n.º 1.190, de 4 de abril de 1939, prorrogado até o ano de 1943.

Art. 2.º — Exigir-se-á do candidato à matrícula como aluno regular da primeira série de qualquer dos cursos ordinários de que trata o decreto-lei citado no artigo anterior, no ano de 1941, que tenha concluído a 2.ª série de curso clássico ou de curso científico do ensino secundário e no ano de 1945, que apresente certificado de licença científica ou de licença científica.

Art. 3.º — É permitido que as faculdades de filosofia, ciências, letras e pedagogia abram, em 1943 e em 1944, dois concursos de admissão ao primeiro dos quais somente sejam admitidos os portadores de certificado de 1944, que tenha concluído a segunda série do curso clássico ou de curso científico do ensino secundário e, no ano de 1945, que apresente certificado de licença científica ou de licença científica.

CUMPRIMENTOS RECEBIDOS PELO SR. INTERVENTOR FEDERAL DE BOAS FESTAS E ANO NOVO

O INTERVENTOR Ruy Carneiro vem recebendo por motivo das festas do Natal e do Ano Novo, inúmeras felicitações de seus amigos desta capital e de todo o país. Entre as que, entre outras, destacamos as seguintes:

João Pessoa, 23 — Enviando meus cumprimentos atenciosos faço votos sinceros porque o novo ano lhe seja portador das honras, felicidades pessoais e públicas. — Ademar Vidal

AÉRO CLUB DE PARAIBA

Amanhã, o brevemente formada primeira turma de pilotos civis — Convite ao povo para essa solenidade — O churrasco que será oferecido às autoridades e aos novos aviadores

REALIZAM-SE amanhã, no Campo de Tamborão, os exames finais da primeira turma de pilotos civis da Escola de Pilotos do Aéro Clube de Paraíba, conforme autorização da Diretoria da Aeronáutica Civil.

Vem assim a Paraíba dar a sua primeira contribuição à reserva da aeronáutica brasileira, no momento em que todos os esforços convergem para o fortalecimento da defesa nacional.

O lançamento dos novos paraibanos constituirá um fato significativo para a vida do Aéro Clube, cuja atividade em prol da campanha aviação civil, vem sendo constantemente realizada. Para o êxito dessa primeira fase, a referida agremiação muito contou com os esforços do seu presidente, sr. Miranda Freire, do diretor técnico e instrutor respectivos, capitão Aldo Ferreira e sr. Nilo Oliveira, bem assim com o entusiasmo de todos os seus associados.

Pelo motivo, a diretoria do Aéro Clube da Paraíba ofereceu um churrasco aos novos pilotos e às autoridades.

São convidados todos os sócios do A.C.P. e o povo em geral para assistir, amanhã, ao brevemente dos aviadores paraibanos.

No próximo mês, serão iniciadas as instruções da 2.ª turma, sendo a frequência gratuita para todos os candidatos menores de 35 anos que possuam o Curso Civil de Instrução para a 2.ª turma estarão abertas na próxima segunda-feira, podendo os interessados se entenderem com o sr. Damásio Faria.

ESTEVE EM JOÃO PESSOA O SECRETÁRIO DO DEPARTAMENTO DA JUSTIÇA DO TRABALHO

COMISSIONADO pelo Presidente do Conselho

Junta Executiva Regional de Estatística

Reunirá, no próximo dia 23, segunda-feira, às 15 horas, no 1.º andar do Palácio da Agricultura (Departamento Estadual de Estatística) a Junta Executiva Regional de Estatística, órgão deliberativo do Conselho Nacional de Estatística deste Estado.

Dada a relevância dos assuntos a serem tratados, o sr. presidente encaminha o conhecimento de todos os conselheiros.

PROVIDÊNCIAS DO GOVERNO DE AMPARO À LAVOURA

Chegou em Souza o primeiro caminhão de sementes de algodão Moco para distribuição entre os agricultores

COMO medida de amparo à lavoura e atendendo à solicitação dos nossos agricultores, animados com as perspectivas do inverno, o Governo, por intermédio da Secretaria de Agricultura, providenciou a distribuição de sementes de algodão selecionado, da variedade Moco, em todos os municípios do Estado, para começar nos aqueles já beneficiados pelas chuvas.

Igualmente, a Seção de Fomento Agrícola Federal na Paraíba iniciou a distribuição, entre os agricultores, de sementes de cereais, tendo em vista a necessidade de abastecimento de gêneros alimentícios.

A propósito, recebeu o sr. Interventor Federal o seguinte telegrama do prefeito de Souza, em data de ontem:

SOUSA, 23 — Tenho a satisfação de comunicar a V. Exa. que acabo de receber o primeiro caminhão de sementes de algodão remetido pela Diretoria de Proteção, a fim de distribuir no Município. Saudações — Heronides Ramos, prefeito.

“AMIGOS DA AMÉRICA”

O IDEAL de unidade continental sempre guiou as ações do Hemisfério de nossa vida internacional. Mas nunca, na história, uma comunhão de povos esteve tão unida, tão consciente de suas responsabilidades na reorganização futura do mundo, como agora que todos os Estados americanos se congregam em torno dos sagrados princípios de democracia e liberdade que presidiram sua própria formação.

Principalmente depois da guerra, que foi travada no continente, a América se tornou, por natureza, muitos empreendedores de muito, com a mais alta ressonância, foram feitos nesse sentido de união, sendo necessário verificar que o Brasil esteve sempre na vanguarda dessas iniciativas. Ainda agora, seguindo essa orientação de fortalecimento da união pan-americana, da qual depende a segurança da cooperação das Américas.

(Conclui na 4.ª pag.)

(Conclui na 4.ª pag.)

A LUA CRESCENTE DE TAGORE

Tasso da SILVEIRA

O aparecimento de uma segunda tradução brasileira de "A LUA CRESCENTE" é, sem dúvida, fato significativo. Mostra, pelo menos, que não somos tão desatentos, como parece, em relação à grande poesia do mundo. A primeira, de Plácido Barbosa, de saudosa memória, que não deu, um homem de ciência, quase de todo alheio à atividade literária, mas a quem a dor da perda de um filho aproximou, um dia, do poema infantil de Tagore como de encantada fonte de consolação. Esta obra, traduzida e lançada pela Editora José Olympio, em volume de maravilhosa feitura, vem da pena de um autêntico poeta novo, — aliás cheio de fundo fremito tagoreano na essência, embora de sensibilidade original. Abgar Renault.

Por amor ao grande adeão da Índia, confrontei as duas traduções, e vi que uma não exclua a outra. Na de Plácido Barbosa, há mais sabor popular. Na de Abgar, maior riqueza de interpretação e de rimas, e sobretudo fidelidade mais profunda para com a verdadeira inspiração de Rabindranath.

Que livro, este "Tagore teve muitas cordas na sua lira. O "Gitanjali", "O jardineiro", "A casa de frutas", "O cisto", "O ciclo da primavera", — quantos mundos diferentes. Gitanjali, livro só para Deus. O ciclo de frutas, livro para Deus e para todos. O jardineiro, poesia de amor humanístico. O cisto, o poema de guerra de Tagore. O ciclo da primavera, o livro dos adolescentes, como "A LUA CRESCENTE" e o livro das crianças.

Tagore, em "A LUA CRESCENTE" é o adivinho e de alma infantil, com a sua sagrada e misteriosa inocência. Amigo das temperamentos prontamente religiosos e reflexivos, amos das crianças do Gitanjali, da casa de frutas, do ciclo da primavera, pelo encantamento supremo de "A LUA CRESCENTE" o poeta amado de todas as crianças, de todas as crianças o conhecemos. De tanta simplicidade e de tanta pureza, o livro de Tagore, é uma primeira leitura, não parecerá estranhíssimo. Mas são, de fato, simplicidade pura.

Já disse uma vez, estas coisas de Rabindranath. Repetio, agora, porque os repusos em face da tradução nova de Abgar, que se diria não ter precisado fazer nenhum esforço para transportar para o nosso idioma os subtilíssimos ritmos tagoreanos de alma.

As crianças se encontram nas praias do mundo sem fim. O céu infinito está imóvel lá em cima, e a água inquietada está revolvida. Na praia dos mundos sem fim as crianças se encontram entre gritos e danças.

Construem as suas casas de areia e brincam com as suas conchas variadas. Tecem de folhas secas os seus botes e sorriem, os largam a flutuar no vasto mar. As crianças dizem: "temem-se as praias do mundo". Não sabem nadar, nem sabem lançar redes. Os pescadores de perolas mergulham em busca de perolas; os mercadores navegam em seus navios, enquanto as crianças dizem: "as ondas e as conchas do mar não procuram tesouros escondidos".

N. de R. — Este é o segundo de uma série de dois artigos do almirante HART, comandante do "Atlantic Fleet", cujo profundo conhecimento das condições do Pacífico confere indiscutível autoridade às suas conclusões sobre o desenvolvimento da guerra no grande oceano.

WASHINGTON, 23 de novembro. — Não devemos perder de vista, também, as unidades da frota que ficaram para ajudar a manter a Base de Midway, Corregedor, Bataan etc. Trata-se de algumas embarcações pequenas e dos bravos fuzileiros navais do Quarto Regimento. As embarcações defenderam a Base de Midway contra a frota japonesa, as pequenas lanchas-torpedeiras, afundaram navio após navio, e os fuzileiros navais sustentaram até o fim nas praias de Corregedor, absolutamente sem alarde.

A principal força ofensiva da Frota Asiática encontra-se em seus submarinos. O total de fundamenteiros que realizaram os navios inimigos ignora-se de fato, mas os dados disponíveis indicam que foram lançadas contra os japoneses durante toda a campanha do Extremo Oriente.

Nas primeiras fases, os nossos submarinos esforçaram-se ao máximo para atacar o inimigo em sua campanha para lançar e afundar navios, mas não o conseguiram. Os submarinos ficaram bastante para quebrar as linhas de abastecimento.

dos, nem sabem lançar redes.

O mar encapela-se entre rios e páldio, fulgura o sorriso da praia do mar. As ondas que trazem a morte cantam para as crianças baladas sem sentido, tal a mãe que embala o berço do seu filho. O mar brinca com as crianças, e páldio, fulgura o sorriso da praia do mar.

As crianças se encontram nas praias do mundo sem fim. A tempestade vagueia pelo céu, seus caminhos, sussurram navios nos mares, e as crianças andam as ondas, e as crianças andam as ondas, e as crianças andam as ondas.

(Conclui na 5.ª pag.)

Amigos da América

(Conclusão da 3.ª pag.)

dução de material de guerra, para, afinal, apressar o dia certo da derrota do fascismo internacional e extinguir da face da terra a brutalidade bestial dos processos senhores do Eixo. O sucesso da Sociedade "Amigos da América" está assegurado pelo seu programa, que vem de encontro à política do governo e do povo brasileiro. Integrada na sua direção por nomes como o do general Manuel Rabello, Chanceler Osvaldo Aranha, Marques dos Reis, generais Rondon e Horta Barbosa e outros, líderes de ideal da união da família do hemisfério, a nova entidade marcará largo passo na organização para o esforço de guerra para a luta nos setores da produção da família.

A situação do Banco de Portugal

LISBOA, 24 (U. P.) — A situação do Banco de Portugal relativa à semana finda a 23 de novembro último, indica que a proporção de reservas gerais para as responsabilidades de escudos ficou estabelecida em 37,5%.

lia do moral elevado, da confiança nos novos destinos da humanidade.

O dia primeiro de janeiro de 1943, quando se dará a instalação da Sociedade "Amigos da América", assinalará, assim, mais uma grande contribuição do Brasil para a vitória das Nações Unidas e de sua concepção do futuro dentro da ordem democrática.

NATAL DAS CRIANÇAS POBRES NA FABRICA DE CIMENTO

A distribuição, ontem, de brinde aos filhos dos operários daquele importante estabelecimento fabril — Um gesto de solidariedade à ação humanitária da sra. Alice Carneiro em favor das classes pobres



Um expressivo testemunho do espírito de solidariedade cristã da sra. Alice Carneiro tem sido a realização do Natal das Crianças Pobres, que se deu ao seu alto patronato.

No dia 23 último realizou-se a encarnação da festa do Abrigo de Menores "Jesus de Nazaré", com tanta distribuição de brinde a todas as crianças ali internadas.

Diante desse nobre sentimento de simpatia e interesse pelas crianças demonstrado pela sra. Alice Carneiro, a diretoria da Fábrica de Cimento organizou o Natal dos filhos dos seus operários, o qual se verificou ontem, às 16

horas, com a presença da sra. Miguel Falcão de Alves, secretário da Fazenda, e representantes da sra. Alice Carneiro, outras autoridades e famílias.

Gravosa ao interesse pessoal do sr. Geraldo Portela, diretor da Fábrica de Cimento, o Natal dos filhos dos trabalhadores daquele estabelecimento teve a melhor significação, reforçando o conceito de solidariedade existente entre os chefes e operários da importante organização fabril.

A distribuição dos presentes às crianças foi feita pela sra. Euzé de Andrade Portela, esposa do sr. Geraldo Portela, e que

é uma das colaboradoras da sra. Alice Carneiro, na obra desinteressadamente social que a ilustre dama desenvolve em benefício das classes pobres da cidade.

Outras senhoras e representantes da nossa sociedade, e as funcionárias da Fábrica de Cimento auxiliaram a sra. Geraldo Portela na distribuição desses brindes, demonstrando ainda a solidariedade de uma grande organização para com os seus modestos e dedicados servidores.

São desta festividade os fotos que ilustram este noticiário.

NOTA CARIÓICA

ESPIRITO PÚBLICO

Victor do Espírito Santo

A COMISSÃO de Estudos e Negócios Estaduais tem prestado inestimáveis serviços ao país com a sua ação fiscalizadora. Na ausência do poder legislativo, impossibilitado o governo de geral de fiscalizar os atos dos chefes dos executivos estaduais, a Comissão vem coadjuvando de maneira extraordinária os delegados do governo central na missão que lhes foi atribuída.

Tem agora a Comissão pendente em decisão um caso que vem preocupando os seus membros, embora tivesse origem no legislativo e modesto município de Campo Maior, no sertão pernambuco. O ex-prefeito dessa cidade quis reformar o serviço elétrico, abrindo para isso concorrência. Entretanto, qual foi a sua surpresa ao saber que qualquer concorrente seria desqualificado de que vitoriosa fosse a firma alemã Siemens Schukert, Tal como a anterior do novo da filia do ex-prefeito. Proteções o prefeito acatando por dentista do corpo. Mas, não se desanimou, veio então ao Rio para fazer valer os seus direitos no município. Pouco depois, a Comissão de Estudos Estaduais anulou o contrato ilegal, sem que o seu ato fosse executado. Novos projetos do ex-prefeito e agora vai o caso receber solução final. Esse caso, de que traçamos um rápido esboço, mostra quantos serviços deu o país Comissão que, além economicamente, sem alarde, vem trabalhando no Ministério da Justiça. Citamos esse, em que está envolvido uma firma estrangeira, como poderíamos citar muitos outros só para exemplificar. E fazemos para que os brasileiros de todo o país possam ter a certeza de que os seus interesses são geralmente defendidos por um punhado de patriotas possuídos de grande espírito público.

ESCOLA NORMAL "MONTE CARMELO"

A colação de grau, no próximo dia 27, da primeira turma de professores rurais

REALIZAR-SE-Á em Princesa Isabel, no dia 27 do corrente, a colação de grau da primeira turma de professores rurais da Escola Normal "Monte Carmelo", fundada e mantida pela Ordem Carmelitana, que obedece à orientação de Frei Manuel Carmelo, da Ordem dos Carmelitas de São José.

Presidirá a cerimônia de Princesa Isabel, o sr. José Pereira Cardoso, ex-professor de educação, sendo homenageado especial d. João da Mata Amal, antigo bispo diocesano, atualmente prelado de Manduá. Figurará na quadra da faculdade de Princesa Isabel, o sr. José Pereira Cardoso, ex-professor de educação, sendo homenageado especial d. João da Mata Amal, antigo bispo diocesano, atualmente prelado de Manduá. Figurará na quadra da faculdade de Princesa Isabel, o sr. José Pereira Cardoso, ex-professor de educação, sendo homenageado especial d. João da Mata Amal, antigo bispo diocesano, atualmente prelado de Manduá.

Às 8 horas, será celebrada missa em ação de graças na matriz local, seguindo-se a benção dos alunos.

FALECIMENTOS

PROF. JOÃO DA SILVA PORTO, 512, faleceu ontem, João da Silva Porto, lente apostolado do Liceu e da Escola Normal desta cidade.

Contava o extinto 77 anos de idade e era viúvo.

A notícia do falecimento do velho educador paranaense causou consternação nos círculos das relações de amizade da família Silva Porto.

Alastado do magistério, de onde o aposentado como veredito e o estorçado, o venerando professor confidenciava a ser admirado no seio de nossa sociedade, principalmente pelo elevado número dos que foram seus alunos.

Deixa o sr. João da Silva Porto os seguintes filhos: sr. Claudino Porto, secretário da Associação de Estudantes de Princesa Isabel, de Direito da comarca de Caxambu, Fernandinho; e Francisco Porto, solteiro da firma Lisboa & Cia, desta cidade.

O enterro efetuar-se-á, hoje, às 9 horas, saindo o feretro da casa onde se verificou o óbito.

Às 16 horas, terá lugar a solenidade da colação de grau, encerrando-se o ano letivo de 1942-43, sob a presidência de José Pereira Cardoso e sr. Lourdes Góes.

Às 20 horas, será promovida missa "solene" dançando no Conselho Municipal, orando pelos novos diplomados a sociedade de Princesa Isabel.

Foi assim constituída a primeira turma de professores rurais da Escola Normal "Monte Carmelo".

Genésio Florentino Lima, Inácio, Pereira Nóbrega, Francisco de Assis Florentino, Valdir Barbosa Cruz, Irma Bernadete de Jesus, Artur Florentino Barbosa, Elza Duarte, Lourdes Pereira Góes, Maria do Carmo Barbosa, Maria das Dores Brito, Maria, André Lima, Maria Joaquina, Maria do Carmo Siqueira, Maria Duarte Cavalcanti, Maria Soares Lopes, Rainunda Liberalquino, Rosenda Medeiros Franco, Socorro Liberalquino, Stela Mala, Socorro, Pereira Lima, Socorro, Maia e Vanila Costa.

O ensino superior de filosofia

(Conclusão da 3.ª pag.)

1.º — A designação para membro das comissões julgadoras não poderá recair em professor catedrático não efetivo, pelo que poderão ser elas constituídas, no todo, de elementos estranhos à congregação.

2.º — Aplicar-se-á, quando o mais que se referir ao provimento de que trata este artigo, as disposições do decreto-lei n.º 271, de 12 de fevereiro de 1938.

Art. 3.º — Este decreto-lei entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário.

MULHER paranaíba! Inscreva-se na Legião Brasileira de Assistência. Chegou o momento de prestardes o vosso serviço à Pátria na luta pela liberdade.

Os mesmos estavam se fixando em Jolo. Nenhuma outra unidade poderia atacá-los lá, de sorte que os aviões-patrolha fizeram a tentativa. Eles encostaram o oco cheio de cargas inflamáveis e por isso fracassaram, com a perda de dois terços do efetivo. A sorte lhes foi adversa, mas afortunadamente cerca de metade dos tripulantes adingram finalmente a Ilha de Java após uma série de aventuras voadoras.

Os aviões-patrolha também aproveitaram as oportunidades que se lhes ofereceram para desferir ataques em pequena escala, mas isso era "trabalho de pilula" de que os tripulantes dos aviões nem faziam. Os nossos aviadores não faziam ruído, os tanques nem tocavam os clarins. Via de regra, os jornalistas nunca os contravam, e os fotógrafos da imprensa ficavam sem filmes antes de os apanharem. Durante a maior parte do tempo os aviões-patrolha forneciam notícias do inimigo todas as informações de que dispunham. Eles obtiveram essas informações através de grandes riscos em um céu dominado pelos japoneses.

Quando os nossos aviões-patrolha restantes se retiraram para o sul, seguindo os seus próprios planos do Exército após cerca de uma semana de guerra, foram deixados nas proximidades da

(Conclui na 6.ª pag.)

O QUE A MARINHA "YANKEE" APRENDEU NO PACIFICO

Pelo almirante Thomas C. HART

O SERVIÇO SILENCIOSO

Os submarinos da nossa Frota Asiática travaram um bom combate com os seus irmãos dos outros comandos submarinos no Pacífico. Causaram muitas perdas ao inimigo mais infelizmente também tiveram algumas.

Não tem havido muita chance de recuperação, todavia. Não se pode dizer muito acerca da situação dos submarinos porque o seu pessoal compartilha com toda a Marinha, mas, na verdade, eles fazem mais do que se lhes exige.

A tarefa do submarino não é espetacular nem mesmo nos seus resultados, que usualmente não são conhecidos senão tempos depois que ele regressa de uma patrulha de algumas semanas. Às vezes não voltam, e não há nada saber. O submarino combate às escondidas e morre na solidão.

Mas os resultados da sua ação lá estão acumulando-se, semana após semana.

Sabemos dos resultados da tarefa dos submarinos que se acumulam contra nós — e nos preocupamos com eles. Temos muito a cerca do Atlântico, onde so-

temos dos submarinos mais perigosos do que infligimos. O que não é divulgado sempre são os danos que infligimos, mas isso se verifica no Pacífico, semana após semana, mês após mês.

Os japoneses estão tendo muitas das mesmas preocupações, e não são apenas os seus navios mercantes os que tem sentido os "golpes de lata" dos nossos submarinos. Os seus navios de combate também os tem recebido.

O Extremo Oriente não dispõe de qualquer unidade de combate que supere o pequeno destacamento aéreo da Frota Asiática em coragem e fertilidade de expedições. Tratava-se de uma "casa" de dois grandes de grandes afro-botes cuja especialidade é o reconhecimento a grande distância, mas que são relativamente lentos.

Não obstante, o pessoal era rápido, muito rápido mesmo, de corpo e alma, constituindo um grupo experientado e temperado. Aquela pequena unidade tinha qualidade e se ali aprendemos naquela campanha, que a qualidade e não a quantidade é o que conta. Isso é verdade para todas as armas, mas em particular para a aviação.

Uma tripulação de avião inteiramente capaz obterá resultados e sobreviverá, ao passo que um grupo de mediocridades não pode obter êxito em coisa alguma, salvo em se deixar matar.

A nossa "asa" de patrulha perdida de metade da sua força normal durante aqueles primeiros dias de ataque a Luzon, porém, mais tarde foi reforçada por um novo grupo e por alguns aviões que se encontravam em mãos dos holandeses, que são dispostos de tripulantes para eles.

Os nossos pilotos mostraram grande pericia no aproveitamento das nuvens para se ocultarem, e quando colhido o primeiro inimigo, sabiam como enfrentar os e batê-los.

OS AVIOES DE COMBATE E PATRULHA

Os aviões-patrolha não são particularmente adaptáveis para o ataque, mas atacaram. Nos primeiros dias danificaram um navio capital inimigo. Isso foi feito num poderoso ataque em formação que por pouco não terminou em definitiva e completa vitória.

Um pouco mais tarde foi desfecho um ataque em formação contra os japoneses quando os

OS AVIOES DE COMBATE E PATRULHA

Os aviões-patrolha não são particularmente adaptáveis para o ataque, mas atacaram. Nos primeiros dias danificaram um navio capital inimigo. Isso foi feito num poderoso ataque em formação que por pouco não terminou em definitiva e completa vitória.

Um pouco mais tarde foi desfecho um ataque em formação contra os japoneses quando os

OS AVIOES DE COMBATE E PATRULHA

Quando os nossos aviões-patrolha restantes se retiraram para o sul, seguindo os seus próprios planos do Exército após cerca de uma semana de guerra, foram deixados nas proximidades da

(Conclui na 6.ª pag.)

João Pessoa—Paraíba—Brasil—Sexta-feira, 25 de dezembro de 1942

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. RUY CARNEIRO

INTERVENTORIA FEDERAL

DECRETO N.º 338, de 24 de dezembro de 1942

Transfere dotações orçamentárias na Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas, sem aumento de despesa.

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no art. 27.º, § 2.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Ficam transferidas de dotações orçamentárias constantes do quadro XIX — GABINETE DO SECRETARIO — para o XXIII — REPARTIÇÃO DOS SERVIÇOS ELETRICOS DA PARAIBA — do decreto-lei n.º 200, de 23 de outubro de 1941, as seguintes quantias:

GABINETE DO SECRETARIO
De 8.041 — Pessoal Variável

5.01.15 — Contratado 4.000,00
De 8.042 — Material Permanente
5.01.18 — Aquisição de máquinas, aparelhos e utensílios 3.000,00
5.01.19 — Mobiliário e móveis diversos 2.000,00

Orç. 9.000,00
REPARTIÇÃO DOS SERVIÇOS ELETRICOS
Para 8.631 — Pessoal Variável 9.000,00
5.05.26 — Diarista 9.000,00

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário. João Pessoa, 24 de dezembro de 1942; 54.º da Proclamação da República.

Ruy Carneiro,
José Joffily Bezerra,
Miguel Falcão de Alves

DECRETO N.º 339, de 24 de dezembro de 1942

Transfere dotações orçamentárias na Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas, sem aumento de despesa.

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no art. 27.º, § 2.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Ficam transferidas entre dotações orçamentárias constantes do Quadro XXIV — PORTO DE CABEDELO — do decreto-lei n.º 200, de 23 de outubro de 1941, as seguintes quantias:

De 8.611 — Pessoal Variável 1.500,00
5.05.18 — Contratados 10.000,00
5.06.20 — Diaristas 11.500,00

Orç. 11.500,00
Para 8.612 — Material Permanente
5.06.22 — Aquisição de máquinas, aparelhos e utensílios 10.000,00
Para 8.613 — Material de Consumo
5.06.24 — Expediente e material para o serviço técnico 1.500,00

Orç. 11.500,00
Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário. João Pessoa, 24 de dezembro de 1942; 54.º da Proclamação da República.

Ruy Carneiro,
José Joffily Bezerra,
Miguel Falcão de Alves

Decreto n.º 340, de 24 de dezembro de 1942

Transfere dotações orçamentárias na Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas, sem aumento de despesa.

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no art. 27.º, § 2.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica transferida entre dotações orçamentárias constantes do Quadro XXVI — ESCOLA DE AGRONOMIA DE AREIA — do decreto-lei n.º 200, de 23 de outubro de 1941, a seguinte quantia:

De 8.312 — Material Permanente
5.08.05 — Aquisição de máquinas, aparelhos e utensílios 3.000,00

Orç. 3.000,00
Para 8.313 — Material de Consumo 3.000,00
5.08.15 — Combustível, lubrificantes, acessórios e pertences para máquinas e viaturas 3.000,00

Orç. 3.000,00
Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário. João Pessoa, 24 de dezembro de 1942; 54.º da Proclamação da República.

Ruy Carneiro,
José Joffily Bezerra,
Miguel Falcão de Alves

DECRETO N.º 341, de 24 de dezembro de 1942

Transfere dotações orçamentárias na Secretaria da Agricultura, Viação e Obras Públicas, sem aumento de despesa.

O INTERVENTOR FEDERAL, na conformidade do disposto no art. 27.º, § 2.º, do decreto-lei federal n.º 1.202, de 8 de abril de 1939,

DECRETA:

Art. 1.º — Fica transferida entre dotações orçamentárias constantes do Quadro XXII — SANEAMENTO DE CAMPINA GRANDE — do decreto-lei n.º 200, de 23 de outubro de 1941, as seguintes quantias:

De 8.633 — Material de Consumo 500,00
5.04.25 — Expediente e material para serviços técnicos 500,00
5.04.30 — Medicamentos e drogas para Laboratório 5.500,00
De 8.634 — Despesas Diversas 5.500,00

NOTAS DE PALACIO

Acompanhado dos srs. Virgílio Cordeiro e Otávio Ribeiro, esteve ontem no Palácio da Redenção, em visita ao interventor Ruy Carneiro, o sr. Virgílio Velloso Borges, industrial deste Estado.

5.04.35 — Luz, força, água e telefone 7.400,00

Para 8.633 — Material de Consumo Cr\$ 13.400,00

5.04.31 — Combustível, lubrificantes, acessórios e pertences para máquinas e viaturas 13.400,00

Orç. 13.400,00

Art. 2.º — Revogam-se as disposições em contrário.

João Pessoa, 24 de dezembro de 1942; 54.º da Proclamação da República.

Ruy Carneiro,
José Joffily Bezerra,
Miguel Falcão de Alves

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 23:

Portarias:

O INTERVENTOR FEDERAL resolve designar os srs. Everaldo Soares, Eulázio Pessoa de Oliveira e Eulázio Barbosa, a fim de inspecionarem na sede do Departamento de Saúde, Joel Batista da Fonseca, Inspetor de alunos do Colégio Paraíba, que requereu aposentadoria.

O INTERVENTOR FEDERAL resolve designar os srs. Everaldo Soares, Eulázio Pessoa de Oliveira e Eulázio Barbosa, para inspecionarem na sede do Departamento de Saúde, Gonçalo Calixto de Albuquerque, guarda fiscal da Fazenda Estadual, que requereu aposentadoria.

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR DO DIA 24:

Peticões:

De Luciano Monteiro da França, agente Fiscal classe "K", requerendo prorrogação de licença. — Concedido 90 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei.

De Julia dos Santos, servente padrão "A", requerendo prorrogação de licença. — Concedido 90 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei.

De Rivaldo de Vasconcelos, continuou classe "C", requerendo licença para tratamento de saúde. — Concedido 45 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei.

De Ascendino Anselmo Rodrigues, continuou classe "C", requerendo licença para tratamento de saúde. — Concedido 45 dias de licença, com os vencimentos, na forma da lei.

De Jozias da Cunha Régio, fiscal de trânsito classe "B".

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 23:

Proc. 4.704/42 — Petição de José de Andréa, Fiscal de 1.ª classe, requerendo licença para tratamento de saúde.

Submetta-se à inspeção de saúde no Centro de Saúde desta capital.

Proc. 4.710 — Petição de José Aires Carneiro, arquivista classe "H", requerendo licença para tratamento de saúde.

Submetta-se à inspeção de saúde no Centro de Saúde desta capital.

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 24:

Proc. 4.713/42 — Petição de José Rodrigues de Souza, contabilista auxiliar, classe "F", requerendo licença para tratamento de saúde.

Submetta-se à inspeção de saúde no Centro de Saúde desta capital.

Proc. 4.720/42 — Petição de José Félix Evangelista, Fiscal de Trânsito, classe "A", requerendo licença para tratamento de saúde.

Submetta-se à inspeção de saúde no Centro de Saúde desta capital.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA

PUBLICA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 24:

Portarias:

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear Antônio Alves Sobrinho, do cargo de 3.º suplente de sub-delegado de Polícia do distrito de Serra Redonda, município de Ingá.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear o sargento Manuel Mendonça Pires, do cargo de sub-delegado de Polícia do distrito de Piripituba, município de Guarabira.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear o sargento Manuel Mendonça Pires, para exercer o cargo de sub-delegado de Polícia do distrito de Bodocó, município de Cabacenas.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear Carlos Rodrigues de Carvalho para exercer o cargo de 3.º suplente de sub-delegado de Polícia do distrito de Serra Redonda, município de Ingá.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear José Leão Vieira, para exercer o cargo de 3.º suplente de sub-delegado de Polícia do distrito de Canaã, município de Monteiro.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear o sargento Manuel Mendonça Pires, para exercer o cargo de sub-delegado de Polícia do distrito de Serra Redonda, município de Ingá.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear o sargento Manuel Mendonça Pires, para exercer o cargo de sub-delegado de Polícia do distrito de Serra Redonda, município de Ingá.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear o sargento Manuel Mendonça Pires, para exercer o cargo de sub-delegado de Polícia do distrito de Serra Redonda, município de Ingá.

O Secretário do Interior e Segurança Pública resolve nomear o sargento Manuel Mendonça Pires, para exercer o cargo de sub-delegado de Polícia do distrito de Serra Redonda, município de Ingá.

SECRETARIA DA FAZENDA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 24:

Portarias:

O Secretário da Fazenda resolve remover, a pedido, o guarda fiscal José Francisco Alves da Silva, da Estação Fiscal de Rendas de Campina Grande.

Tesouro do Estado

DEMONSTRAÇÃO DA RECEITA E DESPESA NO DIA 22 DO CORRENTE MES

RECEITA

Saldo anterior 13.697,50

Rec. de Rendas de J. Pessoa — P.e art. do dia 21 9.800,00

Adm. Porto de Cabedelo — Renda do dia 21 92,70

Rep. Saneamento de J. Pessoa — Renda dos dias 17 e 18 19.722,90

Joana Tavares de Sá — Caução de luz 12,00

Severino Procópio — Idem 20,00

Bernardino Dantas do Nascimento — Idem 12,00

Maria da Penha Figueiredo — Idem 12,00

Isidoro Romero Rocha — Saldo Adiant. Antônio Augusto de Almeida — Saldo 6,00

Adiantamento 131,20

O mesmo — Idem 1.473,60

O mesmo — Idem 60,00

O mesmo — Idem 12.025,70

O mesmo — Idem 4.142,90

Francisco de Sales Barros — Taxa Reg. Pires Ferreira & Maia — Idem 2,00

Avelino Cunha & Cia. Descontos 0,40

Oscar Amorim & Cia. Imp. 5 150,00

Fornecimento 150,00

Os mesmos — Idem 150,00

Diversos Funcionários — Desc. aboto. n.º 172 25.782,90

Banco do Brasil — Conta movimento — Retirada N data 30.000,00

Banco do Estado — Conta movimento — Retirada N data 133.948,70

Total Cr\$ 281.505,10

DESPESA

6058 — Diversos Funcionários — Abono n.º 172 130.132,00

6057 — Montepio do Estado — Desc. Abono n.º 172 24.599,60

7911 — Abel Vanderlei — Conta 9.845,20

7973 — Jocelino F. Mota — Conta 1.710,00

8053 — S. G. Correia — Conta 30,00

7851 — José Faustino & Filhos — Conta 1.820,00

7847 — Avelino Cunha & Cia. — Conta 1.878,90

7900 — Venâncio Toscano — Conta 11,00

7901 — O mesmo — Conta 34,00

8107 — Oscar Amorim & Cia. — Conta 3.000,00

8108 — Os mesmos — Conta 3.000,00

8109 — Os mesmos — Conta 3.000,00

9035 — Airton da Silva Porto — Conta 1.500,00

8116 — João Pontes — Conta 454,30

8114 — O mesmo — Conta 2.251,60

8115 — João Pontes — Conta 1.101,10

8113 — Antônio Augusto de Almeida (Dir. P. Produção) — Adiantamento 11.275,70

8112 — O mesmo (Colônia Agrícola de Camaratuba) — Adiantamento 30.000,00

8063 — Damiano Gomes de Barros (Colégio Paraíba) — Adiantamento 250,00

8071 — Leônicio Lopes da Silveira (Arq. e Bib. Pública) — Adiantamento 50,00

8070 — O mesmo — Idem 30,00

8064 — Valtrudes Cavalcanti T. Ape-lação — Adiantamento 695,60

7845 — João Clementino dos Santos (Dir. G.S.P.) — Adiantamento 1.000,00

7522 — Herois Abrão do Nascimento (Diárias) 300,00

7635 — Arnaldo Leite — Diárias 100,00

7333 — Rubens Henriques Filgueiras — Diárias 300,00

8111 — Dep. Estadual de Estatística — Folha 1.930,00

8110 — Serviço de Biblioteca Pública (A. A. Almeida) 488,00

2774 — Raul de Souza Carvalho — Rest. de Caução 20,00

8105 — Hortêncio da Silva (Renato) — Rest. de Caução 12,00

7925 — José Rodrigues Correia — Rest. de Caução 12,00

Saldo Balanceado 15.588,10

Total Cr\$ 281.505,10

Tesouraria Geral do Tesouro do Estado da Paraíba, em 22 de dezembro de 1942.

Antônio Dias Neto, tesoureiro geral interino.

Aluísio Morais, escrivão chefe.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 24:

Portarias:

O Secretário da Agricultura, Viação e Obras Públicas resolve designar o agrônomo Evandro Carvalho Ribeiro, classe "B", encarregado da 1.ª Zona Agrícola da Diretoria do Fomento da Promoção para administração da Colônia Agrícola de Camaratuba.

O Secretário da Agricultura, Viação e Obras Públicas resolve dispensar o agrônomo Jaime Soares da Câmara, agrônomo classe "B", das funções de Administrador da Colônia Agrícola de Camaratuba, fazendo-o voltar à Diretoria de Fomento do Estado.

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO DO ESTADO

Sessão do Dia 24:

Presidente, sr. Severino Lóes, secretário, sr. Durval Albuquerque, Comparceram, ainda, os membros srs. Otilas Gomes, José Gomes e João de Vasconcelos.

Foi aprovada a ata.

EXPEDIENTE: — O Departamento recebeu telegramas e cartas de Bom Fim e Ano Novo da "Banco Central", "Banco do Estado da Paraíba", sr. Miguel Falcão de Alva, secretário da

**Enfim
pude dormir
outra vez!**



Pensei que não poderia acabar mais dia de trabalho — meu estômago impediu-me de dormir quase toda a noite, espalhando a com dificuldade de eu respirar.



A noite, quando insatisfeita que eu passara um pouco de Mistol nas narinas. Antes de pegar no sono, senti Mistol aliviando a congestão de minha cabeça.



Dormi tranquilamente toda a noite — graças a Mistol! Com Mistol a mão, não se sabe um momento de resfriados ou calores. Os médicos recomendam o uso de Mistol com regularidade, porque elimina do nariz e da garganta o muco portador de micróbios. Assim se evitam muitas enfermidades contagiosas que ali se originam.



CORTE RESFRIADOS COM

Mistol

ACONSELHADO PELOS MEDICOS DO MUNDO INTEIRO

Fazenda: Prefeito da Maranhão, gaúcho, prefeito José Fernandes, Serviços Hoteleiros, Dellaport, E. Gerson & Cia. O sr. Presidente manda agradecer. Em seguida, dão entrada, para os devidos fins, os projetos de decretos-leis: da Interventoria Federal, estabelecendo penalidades para as fraudes e infrações dos regulamentos de classificação de produtos agropecuários; da Prefeitura de Araruama, abreviando o crédito especial de Cr\$ 50.000,00 para a construção do Mercado Público da Vila de Tacima — Ao sr. José Gomes; da Prefeitura de Alagoas, anulando verbas e abrindo crédito suplementar ao orçamento em vigor; da Prefeitura de Araruama, abreviando o crédito suplementar de Cr\$ 5.425,00 e diversas verbas — Ao sr. Osias Gomes; da mesma Prefeitura, anulando dotações e suplementando outras do orçamento da despesa — Ao sr. João de Vasconcelos.

DECRETOS FEDERAIS

Decreto-lei n.º 10.652 de 16 de outubro de 1942
REGIMENTO DO SERVIÇO DE PROTEÇÃO AOS INDÍOS

(Conclusão)

Art. 10 — A S. A. compete:
a) receber, registrar, distribuir e arquivar papéis recebidos e expedir a correspondência da repartição;
b) atender às partes e prestar-lhes informações sobre andamento de papéis;
c) zelar pela guarda, conservação e acesso ao edifício;
d) promover a aquisição do material necessário à sede do S. P. I. e do especialmente destinado ao serviço nos Estados e que deva ser adquirido nesta Capital;
e) zelar pela guarda e conservação do material;
f) atender às despesas de pronto pagamento;
g) organizar o fichário do pessoal;
h) remeter à Divisão de Pessoal do Departamento de Administração todos os dados que digam respeito aos servidores do S. P. I.

Art. 11 — A S. A. compete:
a) executar ou fazer executar, por intermédio dos Postos, as medidas de proteção, assistência e educação do índio, visando a sua vida, a liberdade e propriedade, defendendo a extinção, na conformidade das instruções que forem expedidas pelo diretor;
b) atrair e pacificar, por intermédio dos Postos, o índio que viver em estado selvagem;

c) fazer exercer vigilância sobre os sertões ou terras fronteiras habitadas por índio;

d) zelar pelo rigoroso cumprimento das medidas de assistência a cargo dos Postos sob sua jurisdição;
e) supervisionar os serviços dos suprimentos de numerário recebido, despesas e pagamentos efetuados;
f) proceder ao inventário, registro e estruturação dos bens pertencentes ao patrimônio nacional e do índio, existentes nas respectivas sedes, e zelar para que igual estruturação seja feita e se mantenha em dia nos postos indígenas sob sua jurisdição;
g) fazer a S. O. F. quando for necessário, a requisição de que trata a alínea e do art. 9.º

Art. 12 — Aos Postos Indígenas compete:
a) atrair as tribos arredias ou hostis, impedindo hostilidades entre as mesmas e estabelecendo entre elas relações amistosas;

b) conservar e fazer respeitar a organização interna das tribos, sua independência, seus hábitos, línguas e instituições, não intervindo para alterá-las, a não ser que ofendam a moral ou prejudiquem os interesses do índio ou de terceiros;
c) zelar sobre o índio, de qualquer categoria, na forma da legislação vigente, a tutela que lhe deve ser prestada pelo Estado, resguardando-o da opressão e da exploração;
d) criar um ambiente de respeito recíproco entre o índio e o civilizado;

e) não permitir violência contra o índio, promovendo a punição dos crimes que se cometerem contra ele, garantindo o respeito à família indígena e promovendo a punição dos que violarem ou tentarem violar;
f) garantir a efetividade da posse das terras ocupadas pelo índio, impedindo, pelos meios legais e policiais ao seu alcance, que as populações civilizadas ataquem ou invadam suas terras, e comunicando às autoridades os fatos dessa natureza que ocorrerem;

g) fiscalizar a entrada, para o sertão, de pessoas estranhas ao serviço e zelar pela fronteira próxima, de acordo com as instruções que lhes forem expedidas;
h) informar à I. R. das ocorrências extraordinárias ou imprevistas;

i) executar, rigorosamente, as instruções baixadas pela I. R. ou diretamente pelo diretor;
j) zelar pela conservação e conservação do material e demais bens do patrimônio nacional e do índio, confiados à sua guarda, atendendo em dia a sua estruturação e prestando contas ao chefe da Inspeção, da respectiva gestão e dos suprimentos recebidos, ou ao diretor, quando pelo mesmo tenham sido feitos os suprimentos necessários;
k) proceder à demarcação das terras pertencentes ao índio, conforme a forma e o art. 154 da Constituição;
l) manter escolas para o índio;

m) dar ao índio ensinamentos úteis, procurando despertar nele os sentimentos nobres, incutir-lhe a ideia de que faz parte da nação brasileira e, ao mesmo tempo, prestigiar as suas próprias tradições e manter nele, bem vivo, o orgulho de sua raça e de sua tribo;

n) prestar ao índio assistência sanitária, fazendo-lhe observar práticas higiênicas;
o) conduzir o índio ao trabalho por meios persuasivos;
p) combater o nomadismo e fixar as tribos, despertando o gosto do índio para a agricultura e indústrias rurais e baseadas à vida econômica do índio;

q) manter trabalho instituído de lavoura e pecuária em grau condizente com o nível do índio, aperfeiçoando a técnica e medidas que o índio for evoluindo socialmente;

Art. 13 — Ao diretor incumbem:
a) coordenar os órgãos do S. P. I., estabelecendo estas e a mais estreita colaboração, orientando e fiscalizando os trabalhos, tanto na sede como nos Estados;
b) propor ao Ministro de Estado as medidas que julgar convenientes à eficiência dos serviços;
c) opinar em assuntos que, ligados às atividades do S. P. I., devam ser despachados pelo Ministro de Estado;
d) resolver todos os assuntos, questões e papéis que digam respeito às atividades do S. P. I. e que não dependam de aprovação do Ministro de Estado;
e) organizar e submeter, anualmente, à aprovação do Ministro de Estado, o plano de trabalho do S. P. I.;
f) apresentar, anualmente, ao Ministro de Estado, o relatório do S. P. I.

Art. 14 — Aos chefes de Seção, incumbem:
a) determinar a escala de férias anuais;
b) impor penas disciplinares de sua competência, representando ao Ministro de Estado quando a penalidade não for de sua alçada;

c) determinar a instauração de processo administrativo;
d) expedir instruções e ordens de serviço;
e) exigir prestação de contas dos seus subordinados;
f) prestar, ao Ministro de Estado, contas da gestão do patrimônio indígena;

g) inspecionar os trabalhos do S. P. I. em todo o país;
h) determinar horários de trabalhos;
i) determinar a escala de férias anuais;

Art. 15 — Aos chefes de Seção, incumbem:
a) dirigir a Seção e executar os trabalhos afetos à mesma;
b) manter estreita colaboração entre as Seções;
c) inspecionar as dependências do S. P. I. nos Estados;
d) organizar escalas de férias do pessoal, submetendo-as à aprovação do diretor;

e) impor ao pessoal que lhe for subordinado as penas de advertência e repreensão, recorrendo ao diretor quando for caso de penalidade maior;
f) cumprir as instruções do diretor;

g) apresentar ao diretor, mensalmente, um boletim dos trabalhos realizados e, anualmente, um relatório circunstanciado dos serviços executados pela Seção;
h) apresentar ao diretor, mensalmente, um relatório circunstanciado dos serviços executados pela Seção;

Art. 16 — Aos chefes de Seção, incumbem:
a) supervisionar os serviços a cargo das Inspeções;
b) fiscalizar os Postos sob sua jurisdição;
c) seguir as instruções baixadas pelo diretor e pelas Seções do S. P. I.

d) prestar contas ao responsável pelos adiantamentos, sobre os suprimentos recebidos e despesas efetuadas;
e) prestar contas à S. O. F. sobre o material e demais bens do patrimônio nacional e do índio, sob sua guarda;

f) apresentar, diretamente ao diretor, quando por este também não forem os suprimentos;
g) admitir, pagar e dispensar o pessoal assalariado, mediante autorização expressa do diretor;

h) exigir prestação de contas dos Encarregados de Postos, Art. 16 — Aos encarregados dos Postos incumbem dirigir os serviços respectivos, seguindo, rigorosamente as ordens que forem baixadas pelas Inspeções ou diretamente pelo diretor;
i) fazer a distribuição dos suprimentos, mediante ordens de serviço baixadas pelo diretor e publicadas no Boletim do S. P. I.

Art. 17 — Ao servidor responsável por adiantamentos compete o preparo da respectiva prestação de contas;
Parágrafo único — Quando pelos adiantamentos for responsável o diretor, este designará um servidor para organizar a respectiva prestação de contas;

Art. 18 — Aos funcionários, extramurários e servidores, em geral, incumbem desempenhar todas as atribuições que lhes forem determinadas por seus superiores hierárquicos.

CAPÍTULO V
Da lotação

Art. 20 — O S. P. I. terá a lotação que for oportunamente aprovada em decreto.

Parágrafo único — A lotação do pessoal admitido para os serviços nas Inspeções e Postos Indígenas, nos Estados, constará das respectivas tabelas numéricas.

CAPÍTULO VI
Do horário

Art. 21 — O horário do S. P. I., na sede, será, no mínimo, de seis horas diárias, exceto aos sábados, quando poderá ser de três horas.

Art. 22 — Na sede e nas Inspeções, em trabalhos de limpeza, o horário atenderá às conveniências dos serviços, obedecendo às instruções especiais que serão baixadas, sendo, no mínimo, de quatro a quatro horas e meia.

Art. 23 — Nos Postos Indígenas, em viagens, expedição e determinados trabalhos especiais, o horário ficará condicionado à natureza desses serviços e será marcado pelos responsáveis pelos mesmos.

Art. 24 — Não fica sujeito a ponto o diretor do Serviço.

CAPÍTULO VII
Das substituições

Art. 25 — Serão substituídos, automaticamente, em suas faltas e impedimentos eventuais:
a) o diretor, pelo chefe da Seção de Estudos;
b) os chefes de Seção e os chefes de Inspeção, por funcionários designados pelo diretor ou extramurário especialmente admitido;

c) os encarregados de Postos, por servidores designados pelo chefe da Inspeção.

CAPÍTULO VIII
Disposições gerais

Art. 26 — Os encargos e atribuições do S. P. I. não serão exercidos pelos seus servidores, competindo, exclusivamente,

DOR de CABEÇA
combata-a com
Melhoral

MELHORAL É MELHORI EXPERIMENTE-O!

aos órgãos do Serviço de Iniciação e Deliberação, sobre quaisquer assuntos que se relacionem com a pessoa do índio brasileiro ou com a organização e administração da sua economia, inclusive dos seus bens, enquanto estiver sob o regime de tutela estabelecido em lei.

Art. 25 — A gestão do patrimônio indígena compete ao S. P. I., por intermédio do seu diretor, diretamente responsável pela mesma e que a fiscalizará, através da S. O. F., pela forma estabelecida em lei e neste regulamento.

Art. 26 — Os funcionários e extramurários que receberem suprimentos de numerário por conta de adiantamentos ficam obrigados a apresentar ao servidor responsável pelos adiantamentos, e dentro dos prazos por ele fixados, a comprovação dos pagamentos e das despesas feitas à conta dos citados suprimentos.

Parágrafo único — A falta de cumprimento da obrigação estabelecida neste artigo importará, para os servidores do S. P. I., nas penalidades previstas pela legislação em vigor.

Art. 27 — Para que possam ser atendidos os interesses dos índios em lugares onde não esteja sistematizada a ação do S. P. I., poderão os chefes de Inspeções autorizar pessoas idôneas de sua confiança e representá-las, gratuitamente, dando-lhes as necessárias instruções e comunicando essa providência ao diretor do S. P. I.

Art. 28 — Os chefes de Inspeções e encarregados de Postos Indígenas terão residência obrigatória nas respectivas sedes.

Art. 29 — Os servidores do S. P. I. não poderão fazer publicações de assuntos que se relacionem com a orientação técnica ou administrativa do Serviço, sem o visto do diretor.

NOTAS DO FORO

PROCLAMAS DE CASAMENTO

Cartório do Registro no Faml. da Justiça.

Cartório do Registro no Faml. da Justiça.

Cartório do Registro no Faml. da Justiça.

Cartório do Registro no Faml. da Justiça.

Cartório do Registro no Faml. da Justiça.

Cartório do Registro no Faml. da Justiça.

Cartório do Registro no Faml. da Justiça.

Cartório do Registro no Faml. da Justiça.

Cartório do Registro no Faml. da Justiça.

Cartório do Registro no Faml. da Justiça.

Cartório do Registro no Faml. da Justiça.

Cartório do Registro no Faml. da Justiça.

Cartório do Registro no Faml. da Justiça.

Cartório do Registro no Faml. da Justiça.

Cartório do Registro no Faml. da Justiça.

Cartório do Registro no Faml. da Justiça.

Cartório do Registro no Faml. da Justiça.

Cartório do Registro no Faml. da Justiça.

Cartório do Registro no Faml. da Justiça.

Cartório do Registro no Faml. da Justiça.

Cartório do Registro no Faml. da Justiça.

Cartório do Registro no Faml. da Justiça.

Cartório do Registro no Faml. da Justiça.

Cartório do Registro no Faml. da Justiça.

Cartório do Registro no Faml. da Justiça.

Cartório do Registro no Faml. da Justiça.

Cartório do Registro no Faml. da Justiça.

Cartório do Registro no Faml. da Justiça.

Cartório do Registro no Faml. da Justiça.

Cartório do Registro no Faml. da Justiça.

Cartório do Registro no Faml. da Justiça.

Cartório do Registro no Faml. da Justiça.

Cartório do Registro no Faml. da Justiça.

Cartório do Registro no Faml. da Justiça.

Cartório do Registro no Faml. da Justiça.

Cartório do Registro no Faml. da Justiça.

Aos nossos amigos e clientes
os nossos mais cordiais votos de
BOAS FESTAS e FELIZ ANO NOVO

1942 • 1943

FORD MOTOR COMPANY, EXPORTS, INC.



VIVA A BÔA
COSINHA BRASILEIRA!

— Mesmo para os estômagos
mais delicados

As receitas de cozinha são ricas e variadas. Todavia certos pratos com muitos um pouco pesados, confundidos genericamente, sobrecarregam o estômago e provocam um excesso de ácido que se caracteriza por inúmeros sintomas: flatulência, azia, ardor, etc. Faz toda a diferença a diferença entre uma boa e uma má digestão. A diferença está no tipo de alimento que se come. A diferença está no tipo de digestão que se faz. A diferença está no tipo de vida que se leva. A diferença está no tipo de saúde que se tem. A diferença está no tipo de felicidade que se encontra.

DIGESTÃO ASSEGUADA

MAGNÉSIA

BISURADA

40 — 1 Alicate sem isolamento

41 — 26 Táboas de Pinho para

42 — 25 Táboas de Pinho para

43 — 25 Táboas de Freijó de

44 — 25 Táboas de Freijó de

45 — 50 Barras de Freijó de

46 — 6 Níveis de madeira de

47 — 6 Machados de 4 libras

48 — 5 Serrotes de ponta de

49 — 6 Enxadas de 4 libras

50 — 6 Enxadas de 3 1/2 libras

51 — 24 Fals de cano.

O material oferecido deverá

ser de 1.ª qualidade e será en-

tregue no Almacém da Reparti-

ção requisitante nesta Ca-

pital.

Os concorrentes deverão in-

dicar todas as especificações e

marcas do material oferecido.

Serão admitidos preços por

unidade, em moeda nacional,

escritos em algarismos e confir-

mados por extenso, sem rasuras

nem entrelinhas, prevalecendo

em caso de divergência, os que

ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE CABEDELO

Edital n.º 2 de Prévio Aviso

De ordem do sr. Administrador do Porto de Cabedelo, convendo os sr. donos ou consignatários dos volumes abaixo relacionados para desembarcarem e retirarem do armazém n.º 5, desta Porto, dentro do prazo de 30 (trinta) dias, a partir da 1.ª publicação do presente edital, os volumes mencionados, sob pena de serem os mesmos vendidos em hasta pública, depois de publicações editais de 1.ª, 2.ª e 3.ª praças.

Data da descarga	Espécie	Quantidade	Marca	Mercadoria	Dono ou consignatário	Pên. Ka.
17-6-42	Tábua	31	J.J.P.	Tábua de pinho	A' ordem	700
17-6-42	Prancha	28	J.J.P.	Prancha de pinho	A' ordem	1.082

Seção de Expediente da A. P. C., em 23 de dezembro de 1942.

Gentil Silva Melo — Enc. do Expediente.

Is lavatório de 1.14".

11 — 25 Fôlhas de zinco de 2m.00 a 2m.50 para coberta.

12 — 50 Caixas de descarga, dizer a marca.

13 — 12 Duas de flutuadores de 12" com respectivas torneiras.

14 — 25 Tubos — a 50.00, digão a 50 gramas de pasta argos ou equivalente para juntas de canos.

15 — 2 Bombas Kolonial ou equivalente de 1.12".

16 — 2 Bombas Kolonial ou equivalente de 1.14".

17 — 12 Duas de torneiras de vassare 3/4", alta pressão, em bronze.

18 — 12 Duas de torneiras de passagem, de 3/4", alta pressão, em bronze.

19 — 60 Torneiras de passagem de 1", alta pressão, em bronze.

20 — 1000 Metros de cano de ferro galvanizado de 3/4".

21 — 200 Metros de cano de ferro galvanizado de 1/2".

22 — 50 Metros quadrados de azulejo em branco de 1.ª escolha.

23 — 50 Aparchos sanitários de cifo "S".

24 — 25 Fias de ferro esmalado n.º 2.

25 — 12 Duas de laminas de serra de 12" Victor ou equivalente.

26 — 3 Mordentes para canos até 4".

27 — 6 Tarrachas para canos de 1/2" a 2".

28 — 6 Chamirés para jarol "Fuerhand" ou equivalente n.º 260.

29 — 3 Brocas americanas de 1/8".

30 — 3 Brocas americanas de 3/16".

31 — 3 Brocas americanas de 1/4".

32 — 6 Chaves para canos de 8" de comprimento.

33 — 6 Chaves de canos de 10" de comprimento.

34 — 6 Chaves de canos de 12" de comprimento.

35 — 6 Chaves de canos de 14" de comprimento.

36 — 5 Chaves de cano de 18" de comprimento.

37 — 2 Chaves Jacaré ou equivalente de 2" a 4".

38 — 2 Alicates isolados para 12.000 volts.

39 — 1 Alicate sem isolamento, bico redondo, de 6".

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

Julgamentos do mês de novembro de 1942

PRIMEIRA CAMARA

DESEMBARGADORES	CRIMES					CIVEIS					DIVERSOS					TOTAIS
	Habeas-Corpus	Recurso Criminal	Conflicto de Jurisdição	Apelação Criminal	Revisão Criminal	Rec. e Ap. Criminal	Aggrav. Civil	Apelação Civil	Ação Rescisória	Mandado de Segurança	Recurso de Revista	Relatório	Representação	Aggrav. de Desapropriação	Processos Diversos	
Floresardo da Silveira	2	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
J. Flóscolo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—
Severino Montenegro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	12
Agripino Barros	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	6
TOTAL	2	5	1	7	—	—	5	10	—	1	—	—	—	—	—	31

SEGUNDA CAMARA

Floresardo da Silveira	10	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	10
Braz Baracuchy	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	14
José de Farias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	11
Paulo Bezerril	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	9
TOTAL	10	4	—	7	—	—	1	12	10	—	—	—	—	—	—	44

TERCEIRA CAMARA

Severino Montenegro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3
Braz Baracuchy	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3
TOTAL	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	4

TRIBUNAL PLENO

J. Flóscolo	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
Severino Montenegro	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3
Agripino Barros	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	2
Braz Baracuchy	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	3
José de Farias	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	7
Paulo Bezerril	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1
TOTAL	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	—	1	—	—	—	16

Realizaram-se 30 sessões ordinárias e 1 extraordinária. A Procuradoria Geral ofereceu 6 pareceres.

A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO

JOÃO PESSOA — Sexta-feira, 25 de dezembro de 1942

estiverem escritos por extenso. Uma vez abertas as propostas, os concorrentes deverão fazer prova de qualificação de imóveis federais estaduais e municipais, certidão da lei dos 2.3, certidão de qualificação com o Instituto dos Industriários ou Caixa de Pensões a que, por lei, estejam obrigados a contribuir.

Os concorrentes ficarão obrigados a prestação de caução no Tesouro do Estado, caso seja aceita sua proposta.

As propostas deverão ser entregues até às 15 horas do dia 30 de dezembro corrente na Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, no prédio da Secretaria do Interior e Segurança Pública, à Praça João Pessoa, nesta Capital, e serão escritas a tinta ou datilografadas, em duas vias sendo a primeira selada com o Cr\$ 2.00 de selos estaduais, selos de educação e saúde federal e estadual.

As propostas serão abertas às 15 horas do dia 30 do mês acima referido, diante dos concorrentes presentes ao ato, devendo cada um rubricar, folha por folha, as propostas apresentadas.

Fica reservado ao Estado, o direito de comprar todo ou parte do material oferecido anular a presente, chamando a nova concorrência, se julgar necessário.

Em todas as propostas deve haver declaração de autêntica submissão aos termos do presente Edital.

DIVISÃO DO MATERIAL DO D.S.P. em 23 de dezembro de 1942.

Graciano Medeiros — Diretor

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO — Divisão do Material — **EDITAL DE CONCORRÊNCIA PÚBLICA N.º 38** — Chamada concorrentes ao fornecimento de materiais ao Estado, de acordo com as condições abaixo:

- 1.º — Hospital Colônia "Juliano Moreira"
- 1 — 14.880 Quilos de carne verde com osso.
- 2 — 7.440 — Quilos de peças francesas de 100 gramas.
- 3 — Hospital Colônia "Gottlieb Vargas"
- 3 — 3.600 — Quilos de carne verde sem osso.
- 4 — 3.000 Quilos de peças francesas de 100 gramas.
- III.º — Casa de Detenção.
- 5 — 17.400 Quilos de carne verde sem osso.
- 6 — 25.200 — Quilos de peças francesas de 100 gramas.

Os gêneros acima declarados serão de 1.ª qualidade e o seu fornecimento será feito durante o primeiro semestre do ano de 1943, de acordo com as necessidades diárias dos referidos estabelecimentos.

Os gêneros que não satisfizerem as condições exigidas deixarão de ser recebidos, ficando os fornecedores sujeitos às penalidades legais.

Os gêneros oferecidos serão entregues nas Repartições acima declaradas.

So serão admitidos preços por unidade em moeda nacional, escritos em algarismos e confirmados por extenso, sem rasuras nem emendas, prevalecendo, em caso de divergência, os que estiverem escritos por extenso.

Uma vez abertas as propostas, os concorrentes não poderão deixar de efetuar o fornecimento, sob pena de incorrerem nas penalidades legais.

Os concorrentes ficarão obrigados a prestação de caução, no Tesouro do Estado, caso seja aceita sua proposta.

Em separado das propostas, os concorrentes deverão fazer prova de qualificação de imóveis federais estaduais e municipais, certidão da lei dos 2.3, certidão de qualificação com o Instituto dos Industriários ou Caixa de Pensões a que, por lei, estejam obrigados a contribuir.

As propostas deverão ser entregues até às 15 horas do dia 30 de dezembro corrente na Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, no prédio da Secretaria do Interior e Segurança Pública, à Praça João Pessoa, nesta Capital, e serão escritas a tinta ou datilografadas, em duas vias sendo a primeira selada com o Cr\$ 2.00 de selos estaduais e selos de educação e saúde federal e estadual.

As propostas serão abertas às 15 horas do dia 30 do corrente mês, diante dos concorrentes presentes ao ato, devendo cada um rubricar, folha por folha, as propostas apresentadas.

Fica reservado ao Estado, o direito de comprar todo ou parte dos materiais oferecidos, anular a presente, chamando a nova concorrência, se julgar necessário.

Em todas as propostas deve haver declaração de autêntica submissão aos termos do presente Edital.

DIVISÃO DO MATERIAL DO D.S.P. em 24 de dezembro de 1942.

Graciano Medeiros — Diretor

RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL — **EDITAL N.º 11** — Imposto de Indústria e Profissão (parte final) — De ordem do sr. Diretor, faço público para ciência dos interessados, que se receberá, sem multa, a boa do cofre desta repartição, até o último dia útil do corrente mês, a terceira prestação do Imposto Territorial, superior a mil cruzeiros (Cr\$ 1.000,00), de acordo com o art. 27, n.º III, do Decreto n.º 95, de 31 de dezembro de 1940. 2.ª Seção da R. de Rendas da Capital, 1 de Dezembro de 1942. — *Tracena H. Maia, Of. Administrativo "K", na chefia da seção.* VISTO: — *Ernesto Silveira, Diretor Interm.*

RECEBEDORIA DE RENDAS DA CAPITAL — **EDITAL N.º 12** — Imposto Territorial — De ordem do sr. Diretor, faço público para ciência dos interessados, que se receberá, sem multa, a boa do cofre desta repartição, até o último dia útil do corrente mês, a terceira prestação do Imposto Territorial, superior a mil cruzeiros (Cr\$ 1.000,00), de acordo com o art. 27, n.º III, do Decreto n.º 95, de 31 de dezembro de 1940 (Código Fiscal do Estado). 2.ª Seção da R. de Rendas da Capital, 1 de dezembro de 1942. — *Tracena H. Maia, Of. Administrativo "K", na chefia da seção.* VISTO: — *Ernesto Silveira, Diretor Interm.*

SINDICATO DO COMÉRCIO VAREJISTA DE GÊNEROS ALIMENTÍCIOS DE JOÃO PESSOA — **EDITAL N.º 1** — Assembleia Geral Ordinária — Devidamente autorizado pelo exmo. sr. Delegado Regional do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, no Estado da Paraíba, na forma do artigo 34, inciso II, dos estatutos, de 31 de dezembro de 1942, convogo todos os associados deste órgão de classe, a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no próximo dia 29 do corrente em um salão situado à rua Duque de Caxias, 335, para a fim de tratar da ordem do dia:

- a) — leitura da ata anterior;
- b) — procedimento das eleições de conformidade com a lei em vigor e devidamente autorizada pelo sr. Delegado Regional do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, em nosso Estado.

Dêde já cumprio o grato dever de antecipar meus sinceros agradecimentos a todos quantos comparecerem a citada Assembleia, aliás de grande e real interesse para a nossa laboriosa classe.

João Pessoa, 24 de dezembro de 1942.

Lourenço de Miranda Freire — Presidente

EDITAL — Acha-se para ser protestada por falta de pagamento no cartório a meu cargo, edifício da Associação Comercial, quatro sacados do Banco de Brasília e Cia., do Recife, contra Marinônio Lopes Mendonça, desta praça, vencidos em 30.9.42, 27.9.42, 30.8.42 e 27.8.42, dos valores respectivos de Cr\$ 300,00, Cr\$ 800,00, Cr\$ 240,00 e Cr\$ 800,00, e duas sacadas por J. S. Lima Junior & Cia. também do Recife, contra o mesmo Marinônio Lopes Mendonça, vencidas em 3.9.42 e 10.9.42, do valor de Cr\$ 337,00 e 8.10.42, do valor de Cr\$ 337,00 cada, todas apresentadas pelo Banco do Povo. E como o sacado não foi encontrado intimado por este meio, de acordo com a lei, para vir pagar as ditas duplicatas ou me dar as razões da recusa, ficando notificado desde já do protesto, caso não compareça. João Pessoa, 23 de dezembro de 1942. O Oficial do Protesto, *Heraldo Monteiro*

EDITAL DE REVOCACÃO DE MANDATO — O doutor Antonio Galvão da Costa Machado, Juiz de Direito da primeira vara da comarca de Campina Grande, Estado da Paraíba, em virtude da lei, etc.

Faz saber a terceiros interessados que lhe foi presente e deferida a seguinte petição: — "Imo, sr. dr. Juiz de Direito de Campina Grande. Diz José Donato de Maria, brasileiro vivo, proprietário, residente nesta cidade, por seu procurador e advogado abaixo assinado, o constituído no instrumento junto, que tendo, por procuração pública passada em 12 de maio de 1941, no livro n.º 23 fl. 2 do Cartório do Tabelião Nereu Pereira dos Santos, constituído Inácio Donato, brasileiro, comerciante, residente nesta cidade, seu bastante procurador com poderes especiais para administrar suas propriedades, Santo Amaro bem como para alienar a referida propriedade e assinar a respectiva escritura, e ainda para representar e petição em Juízo, ou fora dele, em qualquer ação em que o peticionário seja autor ou réu, não quer mais que o referido Inácio Donato continue no exercício do mandato, pelo que resolve, pela presente revogar expressamente, como de fato revoga, todos os poderes que conferiu ao seu dito procurador na mencionada escritura mencionada. Requer, pois, que para os fins de direito seja revogado o presente revogado não só o suplicado Inácio Donato como também o Tabelião em cujas notas foi passada a procuração referida, para que não seja competente para emitir seus livros que sejam publicados a presente pela imprensa, para conhecimento de terceiros. Dá-se ao pedido, para os fins de direito, o valor de Cr\$ 2.500,00 — Campina Grande, 17 de novembro de 1942. (a) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (b) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (c) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (d) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (e) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (f) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (g) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (h) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (i) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (j) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (k) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (l) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (m) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (n) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (o) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (p) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (q) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (r) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (s) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (t) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (u) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (v) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (w) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (x) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (y) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (z) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (aa) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (ab) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (ac) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (ad) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (ae) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (af) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (ag) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (ah) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (ai) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (aj) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (ak) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (al) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (am) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (an) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (ao) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (ap) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (aq) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (ar) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (as) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (at) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (au) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (av) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (aw) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (ax) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (ay) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (az) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (ba) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (bb) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (bc) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (bd) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (be) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (bf) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (bg) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (bh) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (bi) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (bj) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (bk) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (bl) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (bm) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (bn) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (bo) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (bp) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (bq) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (br) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (bs) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (bt) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (bu) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (bv) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (bw) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (bx) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (by) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (bz) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (ca) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (cb) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (cc) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (cd) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (ce) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (cf) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (cg) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (ch) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (ci) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (cj) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (ck) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (cl) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (cm) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (cn) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (co) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (cp) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (cq) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (cr) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (cs) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (ct) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (cu) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (cv) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (cw) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (cx) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (cy) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (cz) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (da) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (db) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (dc) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (dd) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (de) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (df) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (dg) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (dh) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (di) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (dj) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (dk) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (dl) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (dm) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (dn) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (do) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (dp) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (dq) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (dr) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (ds) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (dt) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (du) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (dv) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (dw) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (dx) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (dy) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (dz) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (ea) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (eb) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (ec) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (ed) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (ee) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (ef) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (eg) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (eh) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (ei) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (ej) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (ek) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (el) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (em) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (en) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (eo) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (ep) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (eq) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (er) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (es) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (et) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (eu) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (ev) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (ew) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (ex) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (ey) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (ez) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (fa) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (fb) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (fc) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (fd) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (fe) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (ff) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (fg) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (fh) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (fi) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (fj) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (fk) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (fl) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (fm) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (fn) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (fo) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (fp) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (fq) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (fr) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (fs) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (ft) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (fu) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (fv) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (fw) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (fx) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (fy) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (fz) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (ga) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (gb) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (gc) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (gd) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (ge) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (gf) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (gg) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (gh) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (gi) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (gj) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (gk) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (gl) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (gm) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (gn) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (go) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (gp) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (gq) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (gr) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (gs) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (gt) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (gu) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (gv) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (gw) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (gx) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (gy) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (gz) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (ha) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (hb) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (hc) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (hd) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (he) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (hf) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (hg) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (hh) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (hi) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (hj) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (hk) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (hl) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (hm) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (hn) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (ho) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (hp) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (hq) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (hr) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (hs) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (ht) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (hu) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (hv) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (hw) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (hx) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (hy) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (hz) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (ia) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (ib) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (ic) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (id) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (ie) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (if) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (ig) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (ih) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (ii) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (ij) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (ik) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (il) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (im) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (in) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (io) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (ip) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (iq) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (ir) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (is) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (it) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (iu) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (iv) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (iw) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (ix) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (iy) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (iz) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (ja) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (jb) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (jc) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (jd) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (je) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (jf) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (jg) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (jh) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (ji) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (jj) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (jk) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (jl) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (jm) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (jn) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (jo) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (jp) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (jq) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (jr) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (js) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (jt) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (ju) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (jv) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (jw) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (jx) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (jy) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (jz) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (ka) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (kb) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (kc) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (kd) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (ke) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (kf) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (kg) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (kh) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (ki) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (kj) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (kl) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (km) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (kn) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (ko) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (kp) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (kq) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (kr) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (ks) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (kt) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (ku) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (kv) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (kw) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (kx) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (ky) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (kz) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (la) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (lb) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (lc) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (ld) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (le) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (lf) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (lg) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (lh) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (li) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (lj) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (lk) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (ll) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (lm) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (ln) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (lo) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (lp) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (lq) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (lr) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (ls) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (lt) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (lu) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (lv) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (lw) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (lx) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (ly) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (lz) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (ma) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (mb) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (mc) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (md) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (me) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (mf) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (mg) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (mh) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (mi) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (mj) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (mk) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (ml) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (mm) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (mn) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (mo) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (mp) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (mq) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (mr) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (ms) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (mt) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (mu) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (mv) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (mw) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (mx) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (my) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (mz) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (na) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (nb) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (nc) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (nd) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (ne) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (nf) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (ng) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (nh) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (ni) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (nj) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (nk) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (nl) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (nm) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (nn) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (no) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (np) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (nq) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (nr) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (ns) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (nt) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (nu) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (nv) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (nw) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (nx) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (ny) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (nz) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (oa) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (ob) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (oc) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (od) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (oe) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (of) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (og) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (oh) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (oi) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (oj) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (ok) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (ol) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (om) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (on) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (oo) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (op) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (oq) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (or) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (os) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (ot) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (ou) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (ov) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (ow) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (ox) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (oy) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (oz) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (pa) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (pb) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (pc) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (pd) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (pe) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (pf) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (pg) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (ph) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (pi) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (pj) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (pk) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (pl) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (pm) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (pn) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (po) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (pp) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (pq) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (pr) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (ps) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (pt) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (pu) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (pv) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (pw) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (px) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (py) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (pz) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (qa) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (qb) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (qc) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (qd) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (qe) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (qf) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (qg) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (qh) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (qi) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (qj) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (qk) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (ql) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (qm) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (qn) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (qo) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (qp) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (qq) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (qr) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (qs) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (qt) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (qu) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (qv) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (qw) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (qx) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (qy) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (qz) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (ra) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (rb) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (rc) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (rd) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (re) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (rf) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (rg) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (rh) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (ri) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (rj) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (rk) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (rl) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (rm) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (rn) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (ro) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (rp) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (rq) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (rr) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (rs) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (rt) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (ru) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (rv) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (rw) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (rx) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (ry) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (rz) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (sa) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (sb) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (sc) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (sd) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (se) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (sf) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (sg) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (sh) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (si) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (sj) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (sk) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (sl) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (sm) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (sn) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (so) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (sp) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (sq) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (sr) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (ss) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (st) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (su) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (sv) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (sw) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (sx) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (sy) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (sz) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (ta) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (tb) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (tc) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (td) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (te) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (tf) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (tg) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (th) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (ti) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (tj) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (tk) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (tl) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (tm) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (tn) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (to) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (tp) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (tq) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (tr) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (ts) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (tt) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (tu) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (tv) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (tw) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (tx) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (ty) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (tz) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (ua) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (ub) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (uc) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (ud) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (ue) *Paulino Gonçalves Brito*, advogado. (uf) *Paulino Gonçalves Brito*